

# DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXVI — 9º DA REPUBLICA — N. 92

DIARIO OFFICIAL

SEGUNDA-FEIRA 5 DE ABRIL DE 1897

## SUMMARIO

### SECRETARIAS DE ESTADO :

Ministerio da Fazenda—Expediente de 13 a 17 do mez, da Directoria das Rendas Publicas — Recebedoria.

Ministerio da Marinha — Expediente de 20 a 23 do mez findo.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente da Directoria Geral dos Correios.

Ministerio das Relações Exteriores—Relatorios dos Consulados Geraes dos Estados Unidos, do Brazil, na Suecia e Noruega, e Copenhague

### NOTICIARIO.

EDITAIS E AVISOS.

PATENTE DE INVENÇÃO.

ANNUNCIOS.

## SECRETARIAS DE ESTADO

### Ministerio da Fazenda

Directoria das Rendas Publicas

Dia 13 de março de 1897

Expediente do Sr. ministro :

A' presidencia de Minas Geraes:

Declara ter concedido o despacho livre de direitos de consumo dos materiaes destinados aos edificios da nova capital desse Estado, e que a cobrança de expediente não pôde ser dispensada, em vista do art. 10, da lei do vigente orçamento da receita que se oppõe a isso.

Expediente do Sr. director:

A' Alfandega do Maranhão:

Declara que o Sr. ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto pelo representante da Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão do acto dessa Inspectoria, que lhe impoz a multa de 50\$ pela falta de apresentação dos titulos de seus empregados, visto como esse acto está perfeitamente justificado pelas disposições do regulamento de 11 de fevereiro de 1893.

—A' do Rio de Janeiro:

Declara que em telegramma dirigido por esta directoria á Alfandega do Pará, ficou firmada a verdadeira intelligencia do art. 1º n. 1 da lei do orçamento vigente, ficando sem effeito, portanto, a ordem de 12 de janeiro, publicada no *Diario Official* de 7 de fevereiro ultimo, que mandou cobrar 1\$ por kilo de cerveja peso bruto.

—A' Imprensa Nacional:

Recommenda que remetta a esta directoria 200 exemplares da tarifa mandada vigorar pelo decreto n. 2.169 de 1 do mez corrente, para serem distribuidos pelos consulados e repartições aduanciras.

A' Superintendencia de Santa Cruz:

Remette a proposta do Antonio José Marques, affim de ser informada.

—A' Collectoria de Itaguahy:

Declara que deve aguardar a expedição das novas instrucções para a cobrança do imposto do fumo e bebidas, e que deve providenciar, desde já, sobre os registros que devem ser cobrados em estampilhas do sello adhesivo, sendo que deverá ser restituída a quem de direito a importancia das licenças indevidamente arrecadadas, tendo-se em vista as disposições que regem o assumpto.

Dia 15

Do Sr. ministro :

Ao Ministerio das Relações Exteriores declara:

Que ficou resolvido estarem sujeitas a direito de consumo as chatas importadas da Europa para a serviço da Companhia Hamburgueza de Navegação;

Que não ha deliberação a tomar sobre as notas da Legação Britannica que, por cópia, acompanharam o favelo desse ministerio sob n. 10, de 13 de janeiro ultimo, com relação á Real Companhia de Paquetes que recorreu da multa que lhe impoz a Alfandega do Rio de Janeiro pela falta de 206 fardos de carne secca a bordo do vapor *Tamar*, procedente do Rio da Prata, visto haver este ministerio, por despacho de 12 de novembro do anno passado confirmado a decisão do Conselho de Fazenda, indeferindo a petição da dita companhia;

Que este ministerio não pôde emittir opinião sobre o tratado do commercio proposto pelo governo da Suíça, enquanto não estiver de posse dos dados estatísticos requisitados ás Alfandegas, algumas das quaes, como a do Rio de Janeiro e Santa Catharina, informaram não ser possível distinguir os artigos exportados por aquelle paiz para o Brazil, porque, embarcados em portos de outras nações, não podem os respectivos ministerios indicar-lhes a verdadeira origem.

—Ao da Guerra:

Transmitte a relação de armamento, corream e munição, requisitados pela Alfandega do Ceará para os guardas da quella repartição, objectos cujo fornecimento correrá por conta deste ministerio.

Do Sr. director:

A' Alfandega do Rio de Janeiro:

Declara que o Sr. ministro da Fazenda deferiu a petição da Companhia Rio de Janeiro *City Improvements* quanto á parte em que pede isenção de direitos de consumo para 1.000 metros de correias de couro e algodão para as suas machinas, excluindo, porém desse favor todos os objectos do escriptorio, os quaes não se comprehendem na clausula VII do respectivo contracto, approvado pelo decreto n. 6.069, de 18 de dezembro de 1875.

Communica :

Que o Sr. ministro, tendo em vista a resolução do Conselho de Fazenda, proferida em 27 de fevereiro ultimo, deferiu o requerimento de P. S. Nicolson, pedindo, como agente da Companhia das Minas do Morro Velho, a restituição da quantia de 30.888\$999, importancia de direitos pagos sob protesto, pelo material destinado aos trabalhos de mineração, visto estar exuberantemente provado que se trata de machinismo e accessorios componentes deapparehos especiaes exclusivamente applicaveis á exploração do ouro nas supramencionadas minas;

Ter o Sr. ministro da fazenda indeferido a petição em que Constanlio Alves Pinto, administrador do trapiche Gambia, recorre do acto de sa Inspectoria, não tomando conhecimento, por precepto, do recurso que o supplicante havia apresentado contra o acto da mesma, que o intimou a entrar para os cofres dessa Repartição com a quantia de 1:735\$50, resultante de differença de qualidade, encontrada em despachos de mercadorias depositadas no alludido trapiche, visto

que não só o recurso está effectivamente precepto, como também provados á evidencia os desvios das rendas publicas nes-e trapiche; e declara que cumpre activar a execução da cobrança e providenciar prompta e energicamente contra os abusos de semelhante natureza.

Dia 16

Expediente do Sr. director:

A's Alfandegas:

Do Rio de Janeiro:

Communica que o Sr. ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos de consumo para volumes destinados á Santa Casa da Misericórdia, conforme solicitou o respectivo provedor em officio n. 61, de 11 do corrente;

Remette a petição do Dr. Basilio da Silva Baraúna, sobre isenção para os objectos de sua bagagem, affim de que attenda em termos á sua reclamação e informe a respeito das duvidas que impedem o cumprimento da ordem desta directoria n. 369 de 22 do dezembro ultimo.

De Santos:

Communica que o Sr. ministro da Fazenda autorisou que os 4 escripturarios dessa alfandega Endas Ferreira Valle, Antonio Henrique de Oliveira, Francisco Grangeiro de Albuquerque Filho, Leonardo Porto, Francisco Plinio dos Santos, José Lobo Vianna, Antonio Vieira Almeida e Sebastião de Aguiar Machado prestem o concurso de 2ª entrada na mesma época em que tiver de realisar-se o de guarda-mór, por ser assim mais conveniente ao serviço publico.

—A' do Rio Grande:

Declara que o Sr. ministro da Fazenda deu provimento ao recurso interposto por F. Rastoiro & Comp. contra o acto dessa Inspectoria que os obrigou a pagarem a sobre-taxa de 30% sobre o despacho de 99 kilos de palas de algodão; visto como não foi regular essa exigencia, pelo que deve ordenar a restituição da importancia inevitavelmente cobrada.

—A' Recebedoria communica:

Que o Sr. ministro da Fazenda approvou o acto dessa repartição, sujeitando ás taxas das tabellas A 3 e D 2ª, isto é, 10\$ fixos e 10% proporcionaes á industria de fabricantes de canos de chumbo, que não tem tributo no decreto n. 9.870, de 22 de fevereiro de 1888, assemelhando-a á mercadoria das citadas tabellas;

Que o Sr. ministro da Fazenda approvou as taxas apresentadas com o officio dessa Repartição n. 22, de 8 do corrente, sobre a industria explorada por George Sanville, estabelecido á rua da Alfandega n. 57, visto não existir no decreto n. 9.870, de 22 de fevereiro de 1888 taxa especial para tal industria.

Dia 17

Expediente do Sr. director:

A' Secretaria da Marinha:

Transmitte uma planta e cópia da informação do Dr. zelador dos proprios nacionaes sobre o requerimento de Augusto Jaop, pedindo por abramento de terreno de marinhas, situado entre os numeros 85 e 87 da praia do Gragoatá, na cidade de Niteroi, para que mande informar a respeito.

— A' Alfandega do Rio de Janeiro:

Communica que o Sr. ministro da Fazenda resolveu que o trigo em grão goza do isenção de direitos de expediente, conforme a circular n. 60, de 30 de dezembro ultimo.

— A' de Santos:

Declara que se torna preciso devolver á esta directoria os papeis annexos á ordem n. 115, de 14 de outubro do anno findo, para ultimação do processo relativo ao recurso de Augusto Rodrigues & Comp. contra a decisão desta ministerio que approvou o acto dessa inspectoría, impondo-lhes a multa de direitos de consumo em dobro, em despacho de reexportação de mercadorias.

— A' Delegacia Fiscal de Minas Geraes:

Declara que o Sr. ministro da Fazenda deferiu a petição de Francisca Augusta Viotti, pedindo isenção do imposto de sua fabrica de licores, visto que, sendo a sua produção pequena e seus processos de fabricação de natureza puramente domestica, não pôde ser tributada pela lei, pois para esse effeito fôra preciso considerar-se como exercendo a industria.

— A' Recebedoria da Capital Federal declara:

Que o Sr. ministro da Fazenda deu provimento ao recurso interposto pelo despachante geral da Alfandega, João Alberto de Miranda, do acto dessa repartição que o multou por infracção do art. 26 do decreto n. 9.870 de 22 de fevereiro de 1888, attendendo a que o facto de não ter o supplicante requerido o tempo o lançamento para pagar o imposto de sua profissão está justificado plenamente pelos documentos annexos á petição que essa Recebedoria transmittiu com o officio de 2 de janeiro ultimo;

Que o Sr. ministro da Fazenda deu provimento ao recurso de Viveiros & Comp., interposto do acto dessa repartição que lhes impoz a multa de 2.000\$, por infracção do art. 4.º § 1.º do decreto n. 2.253, de 6 de abril do anno findo, attendendo a que não a má fé, mas o desconhecimento das minutas da lei, deu lugar áquella falta, que merece dispensa, em vista dos precedentes correctos dos supplicantes.

— A' Capitania do Porto:

Transmitta o parecer do Dr. zelador dos proprios nacionaes, bem como a planta do terreno de marinhãs que João Antonio Pacheco pretende adquirir por aforamento, affirmando que essa repartição informe a respeito.

— A' Exactoria de Petropolis:

Recommenda que informe sobre a representação que fez a esta directoria o Sr. collector de Therezopolis, e na qual, referindo-se á insignificancia das rendas geraes nesse municipio e fazendo diversas consideração, declara não poder encarregar-se do serviço da arrecadação, que entende dever ser commettido á Collectoria de Magé.

#### Requerimentos despachados

Do Sr. ministro:

Fernandes do Azevedo & Comp.—Só por meio de recurso poderá ser tomada em consideração a reclamação do supplicante.

Domingos Pereira da Silva.—Como requer, nos termos da informação do engenheiro zelador dos proprios nacionaes.

#### RECEBEDORIA

#### Requerimentos despachados

Dia 3 de abril de 1897

Francisco Antonio Rodrigues da Fonseca.—Proceda-se á transferencia requerida.  
Viúva Carneiro.—Idem.

Antonio Carlos dos Santos.—Restituam-se 33\$000.

Luiz Teixeira da Paixão.—Compareça nesta recebedoria.

Romeu Ferreira & Vascancellos.—Deferido.  
Galvão & Barros.—Provem o que allegam.  
Gomes & Assumpção.—Deferido.

Carlos Affonso de Carvalho Lima.—Proceda-se á inclusão no lançamento.

Cicero Figueiredo.—Idem.

Lopo Borges Corrêa.—Como requer.

Rocha Teixeira & Comp.—Idem.

Manoel Baptista Pinto e outro.—Idem.

Manoel Fernandes Testas e outro.—Idem.

O. Giron.—Idem.

João José Gonçalves Guimarães.—Sim.

Alexandre Simões Paes de Oliveira.—Idem.

## Ministerio da Marinha

Expediente de 20 de março de 1897

Ao Ministerio da Fazenda, solicitando providencias affirmando que seja a Pagadoria da Marinha habilitada, pela consignação orçamentaria do exercicio em vigor, com a quantia de 1.200.000\$, para fazer face ás despesas a seu cargo durante o mez de abril proximo vindouro.

— Ao Quartel-General;

Indeferindo os requerimentos em que os sentenciosos marinheiros nacionaes Antonio Ferreira da Graça e Joaquim da Silva Neves, em cumprimento de penas no presidio da ilha das Cobras, pediam perdão do resto do tempo que lhes falta para conclusão das mesmas penas;

Mandando pôr á disposição da Escola Naval o aviso *Trintate*, affirmando servir para aula pratica de machinas.—Communicou-se á Escola Naval.

— Ao Arsenal de Marinha da Capital, mandando entregar á firma Maxim Nordenskiöld, correndo a despeza por conta da mesma, os dois canhões que se acham recolhidos na directoria de artilharia daquelle arsenal.—Communicou-se ao Quartel-General e ao chefe da commissão naval na Europa.

— A' Contadoria, declarando que o secretario do corpo de marinheiros nacionaes tem direito á percepção de etapa, visto ter elle a graduação de 1.º tenente e exercer funcões de official arregimentado; devendo, portanto, a mesma etapa ser-lhe paga a contar do exercicio vigente.—Communicou-se ao Quartel-General.

— Ao Arsenal de Marinha da Bahia, declarando que, de accordo com o parecer do Conselho Naval, exarado em consulta n. 7.668, de 16 do corrente, é indeferido o requerimento em que o sub-engenheiro naval de 1.ª classe, addido, 1.º tenente Cleto Ladislão Tourinho Japy-Assú podia ser transferido para o quadro ordinario do corpo de engenheiros navaes.

Dia 22

Ao Ministerio da Fazenda:

Solicitando providencias:

Afirmando que, pela Delegacia do Thesouro em Londres, seja liquidada a divida das quantias de 26—3—4 e 30—0—0, ao cambio par, que despendem o Consulado Geral do Brazil em Portugal, com a repatriação do commissario Manoel Marques do Faria e do 1.º tenente Antonio Julio de Oliveira Sampaio, conforme se solicitou em aviso de 26 de outubro do anno passado.—Communicou-se ao citado consulado;

Sobre a concessão do credito de 580\$ á Mesa de Rendas de S. João da Barra, para occorrer ao pagamento da despeza com a pintura do pharol do cabo S. Thomé, segundo foi solicitado por aviso de 6 de fevereiro ultimo;

Para pagamento, á conta das respectivas verbas do orçamento em vigor, da importancia de 58.630\$ devida a Lage Irmãos por fornecimento de agua e combustivel aos navios da armada no porto de Florianopolis, em fevereiro do corrente anno (aviso n.650);

Para que, á vista das respectivas verbas do orçamento de 1893, sejam pagas as facturas na importancia de 35:023\$757, provenientes de fornecimentos a diversas dependencias deste ministerio e de passagens concedidas pelo Lloyd Brasileiro no anno passado (aviso n. 651);

No sentido de ser a Alfandega de Maceió habilitada com os seguintes credits, para attender a despezas do exercicio de 1896: pelo decreto n. 2.391, de 4 de dezembro de 1896, § 10—Corpo de marinheiros nacionaes—Material, fardamento, 16:422\$; § 28—Eventuaes—para encerramento de exercicio, 251\$458; pelo decreto n. 2.365, de 22 de outubro de 1896, tendo-se feito na Contadoria a competente annullação na quota do Districto Federal, § 15—Força naval—pessoal, 289\$407.—Communicou-se á Contadoria e á citada Alfandega;

Afirmando que, por conta das competentes verbas do orçamento em vigor, sejam pagas as folhas annexas á relação n. 3, na importancia de 112:386\$256, proveniente de fornecimento de varios artigos ao Commissariado e Arsenal de Marinha desta Capital nos mezes de janeiro e fevereiro ultimos (aviso n. 655);

Para que a Bento Augusto da Cruz, contractante das construcções dos tres paíões na Lage de Mocanguê, seja restituída a importancia de 10% que foi deduzida do custo total das referidas obras, para, como caução, servir de garantia á execução de seu contracto, visto estarem as mesmas concluidas e acceptas (aviso n. 666);

Ao Tribunal de Contas, declarando que o contracto celebrado pelo chefe da commissão naval na Europa com o director de artilharia da *Société des Forges et Chantiers de la Méditerranée*, para o fornecimento de feltro, foi datado em Paris a 9 de novembro do anno passado e rectificado em 11 do dito mez com o compromisso em Toulon; não influido as duas datas sobre a clausula 2.ª, que estabeleceu o prazo de seis semanas para a entrega daquelle fornecimento, visto em qualquer das hypotheses expirar o referido contracto antes de 31 de dezembro, fim do anno financeiro.

—Ao chefe do Commissariado Geral da Armada, transmittindo uma relação de instrumentos e mais objectos perdidos pela Enfermaria de Beribericos de Copacabana e autorizando a mandar fazer o respectivo fornecimento.—Communicou-se ao Quartel-General e á Contadoria.

—Ao chefe da commissão naval na Europa, transmittindo os papeis referentes a alguns artigos necessarios para a installação electrica do cruzador *Almirante Tamandaré* e recommendando que preste os esclarecimentos pedidos pelo Corpo de Engenheiros Navaes.

—Ao inspector do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, declarando que fica approvada a resolução que tomou, comprando a Wilson Sons & Comp. o carvão de pedra necessario ao serviço da armada no mesmo Estado, visto haver expirado o prazo do contracto para tal fornecimento.

—Ao capitão do porto do Estado do Piahy, autorizando a mandar lavar termo de consumo, na firma dos avisos de 9 de outubro de 1875 e 19 de abril de 1876, da lancha a vapor, inutilizada, existente na mesma capitania, visto não ter em hasta publica havido comprador, arrecadando-se toda a materia prima e todo o material susceptivel de applicação.

—Ao capitão do porto do Estado do Rio Grande do Sul, declarando que ora se providencia no sentido de serem fornecidos pelo Quartel-General os livros de que necessita o vapor *Lima Duarte*, cumprindo que mande adquirir no mesmo Estado os demais objectos pedidos para o supracitado navio, por isso que pelas tabellas de distribuição de credits do exercicio em vigor, foi a Alfandega da Cidade do Rio Grande do Sul habilitada com a quota de 20:000\$, para a despeza com munições navaes.

—Ao capitão do porto do Estado da Parahyba, transmittindo os papeis relativos á concorrência para os fornecimentos, no corrente exercicio, aos estabelecimentos de ma-

rinha no mesmo Estado e autorizando a celebrar os contractos respectivos de accordo com as preferencias do conselho de compras, exceptuados, porém, os artigos de sobrealentes e a lavagem de roupa, visto a apresentação de um só proponente não constituir concorrência, e corrigida a duplicata que apresenta o mappa comparativo nas preferencias relativas aos bulões de madeira e de zinco e às escarradeiras de pão.

—A' Contadoria:

Autorizando:

A mandar organizar processo para pagamento, por exercício findo, de accordo com os respectivos papeis, das vantagens de campanha a que tem direito o capitão de mar e guerra José Ignacio Borges Macha'lo no periodo de 22 de março a 5 de setembro de 1893. —Communicou-se ao Quartel General.

A mandar entrar ao commissario da Escola Naval as quantias que forem requisitadas pelas verbas, §§ 18 e 23, —Escola Naval— e —Munições de boca— do orçamento em vigor. —Communicou-se à citada repartição.

Transmittindo os papeis referentes à proposta apresentada, pelo representante da casa Sautter, Harlé & Comp., para o fornecimento do material preciso ao complemento da instalação da luz electrica do cruzador *Almirante Tamandaré* e autorizando a mandar celebrar o respectivo contracto.

Declarando, com referencia ás gratificações que competem, na forma do decreto n. 899 do 18 de outubro de 1890, aos commandantes e immediatos pelas viagens de instrução dos aspirantes e guardas-marinha, que o commandante da divisão e o respectivo secretario tem tambem direito aos abonos da tabela annexa ao alludido decreto e correspondentes ás suas categorias. —Communicou-se ao Quartel-General.

—Ao inspector da Alfandega do Piahy, declarando, com relação ao preço de exalito de 65\$ para a verba—Munições navaes— do exercicio de 1893, que, achando-se esgotada a referida verba, nenhuma providencia presentemente pôde ser tomada a respeito.

—Ao 1.º tenente reformado Miguel Carlos Corrêa Lemos, recommendando que preste os necessarios e necessarios de 200 kilogrammas de antimónio, contidos em alguns dos diversos volumes que foram com destino ao Arsenal de Marinha do Ladario, embarcados pelo Commissariado Geral no paquete *Porto Alegre*, do Lloyd Brasileiro, sahido desta capital em 15 de junho do anno passado, os quaes não chegaram áquelle arsenal, afim de que possa o governo reclamar de quem de direito a competente indemnização.

—Ao Ministerio da Guerra, declarando que ora se providencia no sentido de ser pelo corpo de marinheiros nacionaes, designado semanalmente um cabo de esquadra para encarregar-se da conservação do mastro e suas pertencas da aula de instrução naval no Collegio Militar, e auxiliar o instructor do dito estabelecimento. —Expeditiu-se aviso ao Quartel-General.

—Ao Ministerio da Fazenda, declarando, em additamento ao aviso n. 218 de 30 de janeiro proximo passado, que, segundo informa a Contadoria da Marinha, ao 1.º officio desta Secretaria de Estado 1.º tenente reformado José Dorotheo da Silva, deve ser restituída, por aquelle ministerio, a importância de 296\$866, proveniente das contribuições que fez para o montepio militar desde novembro de 1890, quando foi extensivo a este ministerio o montepio civil por decreto n. 931 de 8 do mesmo mez, até o fim de dezembro de 1895. —Communicou-se à Contadoria.

—Ao Quartel-General, indeferindo o requerimento em que o capitão de mar e guerra reformado Felício de Sá Brito pediu o abono das quotas da gratificação adicional, estabelecida na lei compulsoria, correspondente ao prazo maior de 49 annos com que se reformou.

Ministerio dos Negocios da Marinha — N. 579— 2.ª Seção— Capital Federal, 22 de março de 1897.

Sr. director do Hospital de Marinha — Tendo tido occasião, na visita que fiz a esse hospital, de apreciar a boa ordem e a-seio em que se acha o mesmo estabelecimento, bem como de verificar os esforços empregados por vós e vossos auxiliares para sua reinstalação, mo é grato buvar-vos e aos mesmos auxiliares por esse importante serviço prestado á marinha nacional.

Saude e fraternidade. —*Manoel José Alves Barbosa.*

—Ao Quartel General, recommendando que sejam submittidos á inspecção de saude o escrevente da directoria do machinas do Arsenal de Marinha desta Capital, Roque Jacintho Gasso, e o desenhista da mesma directoria, Jo quim Martins Pereira dos Santos. —Communicou-se ao Arsenal.

—Ao inspector do Arsenal de Marinha: Desta Capital, transmittindo o aviso do Ministerio da Industria, Viagem e Obras Publicas e mais papeis appensos, solicitando providencias no sentido de ser visitado, pelo mestre da officina de machinas do mesmo arsenal José Diogo Gordilho, a lancha a vapor *Lucilla*, pertencente áquelle ministerio, afim de conhecer si os concertos na mesma realisados por Claudino Corrêa Lousada foram feitos de accordo com o contracto que firmou e recommendando que seja designado para esse fim um outro mestre, visto achar-se auente José Diogo Gordilho. —Deu-se conhecimento ao Ministerio da Industria.

Da Bahia, autorizando a mandar admitir Helvecio Moreira do Prado nas officinas de machinas como praticante, sem vencimentos, afim de habilitar-se para o exame de machinista, conformo requerera.

—Ao capitão do porto do Rio Grande do Sul, transmittindo, já assignada, a carta de machinista de 3.ª classe da marinha mercante, pertencente a Alfredo Julian da Silva, afim de lhe ser entregue.

—Ao prefeito do Districto Federal, devolvendo os papeis que acompanharam os officios ns. 58, 63 e 64 de 22 e 26 de fevereiro ultimo, referentes aos processos de aforamentos dos terrenos de marinhãs, requeridos por Abel Ferreira Guimarães, José Cardoso de Azevedo e marechal Carlos Frederico da Rocha.

Dia 23

Ao chefe do estado-maior general da Armada, declarando, com referencia ao modelo menos regular por que tem precedido Miguel José de Araújo, contractante do fornecimentos á flotilha do Alto Uruguay, que já se tendo esgotado o prazo dos contractos relativos ao exercicio passado, deve o commandante da dita flotilha deixar de utilizar-se dos artigos do supradito contracto, adjuicando-os no mercado por ajuste e á proporção das necessidades, até que sejam celebrados os contractos para o exercicio vigente.

Ao chefe do Commissariado Geral da Armada, recommendando que providencie no sentido de, com urgencia, serem creados, no mesmo commissariado, livros de socorros para os respectivos serventes, afim de que possa a Contadoria averbar os vencimentos que lhes competem, bem como os descontos que devem ser effectuados para indemnização dos debitos por elles contrahidos e subsequente annullação da despesa na verba propria do orçamento. —Communicou-se à Contadoria.

Ao chefe da repartição da Carta Maritima, recommendando que providencie no sentido de ser remettida á Secretaria de Estado a copia dos assentamentos do fallecido pharmoleiro José Joaquim Soares afim de poder resolver sobre o requerimento em que a viuva do citado pharmoleiro Luiza Fernandes Claro Soares, pede pagamento dos vencimentos não recebidos, em dezembro de 1893.

Ao chefe da commissão naval na Europa, autorizando a fazer aquisição, para o Arsenal de Marinha desta Capital, de accordo com os respectivos pedidos, de uma caixa resistencia Wheatstone, com torno mecanico de pressão de Jareks, uma machina vertical de fugar do mesmo fabricante e um galvanometro astático de precisão, horizontal. —Communou-se ao citado arsenal e à Contadoria.

A' Delegacia do Thesouro Federal em Londres, transmittindo não só a gula n. 27, organizada pela Contadoria da Marinha, determinando os vencimentos que competem ao capitão de mar e guerra Henrique Pinheiro Gueles, capitão-tenente Henrique Eugenio Sison e escrevente Evaristo Lopes do Nascimento, mais ainda a informação por copia prestada a respeito por aquella repartição.

—A' Contadoria autorizando:

A mandar abonar ao capitão-tenente Alfredo August de Lima Barros a gratificação que deixou de lhe ser paga no periodo de 11 de julho a 21 de novembro do anno passado, pelo exercicio do cargo de relator da commissão de revisão da *Ordem* geral da Armada.

A mandar organizar processo para pagamento, por exercicio findo, de accordo com os respectivos papeis, dos vencimentos que competem ao sub-ajudante de machinista contractado João Baptista Junqueira, no periodo de 1 a 5 de setembro de 1893.

A providenciar para que o capitão-tenente Jorge Americo Freire seja não só pago da importância da ajuda de custo a que tem direito, pelo seu regresso da flotilha do Alto Uruguay para esta Capital, mais ainda indemnizado das quantias que despezou com o respectivo transporte.

—Ao chefe da commissão naval na Europa, declarando que é approvado o seu acto mandando appresentar ao capitão de mar e guerra Henrique Pinheiro Gueles, em *New Castle*, afim de embarcaren no cruzador *Almirante Barroso*, o 1.º tenente Alfredo Corvalim Petit, que, por ter adoecido, deixou de seguir viagem no cruzador-torpedeiro *Tyubira*.

—Ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, transmittindo copias dos officios da Capitania do Porto do Ceará e do artigo publico em um dos jornaes do dito Estado, e rogando que seja tomada na devida consideração a assignação dos mesmos, em face do decreto n. 58, de 14 de dezembro de 1889. —Deu-se conhecimento à Capitania do Ceará.

—Ao inspector do Arsenal de Marinha da Bahia, recommendando providencias no sentido de se proceder á limpeza do fundo, substituição de algumas folhas de cobre e outros reparos de que carece o paquete *Caravellas* e declarando que providencie sobre o encalhe do referido navio. —Nesse sentido expeditiu-se aviso ao Quartel General.

—Ao commandante da Marinha, mandando abonar a Antonio Rodrigues Pará, nomeado secretario da Capitania do Porto do Amazonas, a ajuda de custo de 200\$ e bem assim a passagem para aquelle destino, de accordo com as tabeas e observações annexas ao decreto n. 899, de 18 de outubro de 1890.

## Ministerio da Industria Viagem e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Expediente de 1 de abril de 1897

Ao Sr. Ministro:

Informou-se que o cidadão Francisco das Chagas Cesimbra, agente de Marianna, em Minas Geraes, não compareceu á inspecção do seu lre por se achar impossibilitado de caminhar.

—Remetteu-se a conta de Antonio Avelino Barbosa, na importância de 2:766\$ para ser paga por conta do capital — Material do credito distribuido para 1896.

— Solicitaram-se providencias no sentido de serem pedidas ao Ministerio da Guerra informações a respeito do batalhão em que está servindo o praticante do Districto Federal Fortunato Dias Cesar.

— Foi responsabilizado pela importancia de 100\$, por não ter cumprido as disposições regulamentares na expedição de uma carta registrada nos Correios de S. Paulo, destinada ao cidadão Sebastião F. de Sant'Anna, o praticante daquella repartição Antenor Marcondes des Reis.

Movimento de officios

Entraram 149 officios, das seguintes procedencias:

Allemanha.....	12
Republica Argentina.....	14
Republica do Uruguay.....	4
Belgica.....	2
Portugal.....	16
Secretaria Internacional....	1
Districto Federal.....	15
Minas.....	8
S. Paulo.....	23
Requerimentos.....	3
Secretaria.....	3
Diversos.....	6
Alagoas.....	3
Amazonas.....	6
Ceará.....	2
Espirito Santo.....	3
Goyaz.....	4
Maranhão.....	3
Matto Grosso.....	5
Pernambuco.....	1
Piauhy.....	5
Pará.....	10

149

— Sahiram 36 officios, assim distribuidos:

Lisboa.....	2
Montevideo.....	2
Roma.....	7
Buenos Aires.....	2
Madrid.....	1
Coln.....	2
Pariz.....	1
Berlim.....	1
Vienna.....	1
Ministro.....	4
Secretaria.....	1
Espirito Santo.....	1
S. Paulo.....	2
Districto Federal.....	2
Rio Grande do Sul.....	6
Diversos.....	1

36

Expediente de 2 de abril de 1897

Ao Sr. ministro:

Comunicou-se que os dados requisitados pela Capitania do Porto desta Capital serão fornecidos opportunamente, devolvendo-se o officio daquella capitania.

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado dos Estados Unidos do Brazil na Suecia e Noruega — 3ª secção — N. 1 — Stockholm, 19 de janeiro de 1897.

Sr. ministro — Tenho a honra de remetter-vos aqui inclusos sete mappaes, sendo quatro dos vice-consulados em Westervik, Trondhjem, Gothenburg e Kalmar, contendo a estatística do movimento marítimo e commercial entre o Brazil e os portos deste Reino Unido no 4º trimestre de 1896.

O movimento tem sido muito limitado, como sempre acontece no ultimo trimestre do anno; como vereis no mappa n. 1, sahiram neste periodo dos portos deste districto consular para os do Brazil somente quatro navios estrangeiros com 1.425 toneladas de capacidade e 33 pessoas de tripulação; destes eram, conforme a bandeira, tres noruegueses e um sueco.

Por não ter havido nenhuma importação dir eta dos portos do Brazil para os deste Reino Unido, durante o 4º trimestre, deixo de remetter o mappa n. 5, prescripto no regulamento consular.

Segundo o mappa n. 2, o valor dos generos exportados foi de francos 164.103,56 es., sendo 2.669,23 metros cubicos de taboado, 300 caixas de plios boros, 100,555 kilogrammas de fumo e 112,626 kilogrammas de papel.

Requerimentos despachados

Dia 2 de abril de 1897

Paschoal Villaboim, praticante do Districto Federal, pedindo dous mezes de licença em prorrogação. — Concedo a prorrogação da licença.

Joaquim Pretextato Restier Gonçalves, praticante supplente do Districto Federal, pedindo 15 dias de licença em prorrogação. — Concedo a licença pedida.

Luiz de Almeida Freitas, praticante do Districto Federal, pedindo dous mezes de licença. — Concedo a licença pedida, contada da data em que o requerente começou a faltar ao serviço.

Pergentino Augusto Mai, praticante do Districto Federal, addido aos Correios da Parahyba do Norte, pedindo 60 dias de licença. — Concedo a licença pedida.

Movimento de officios

Entraram 101 officios das seguintes procedencias:

Estados Unidos.....	6
França.....	14
Italia.....	77
S. Paulo.....	1
Secretaria.....	1
Diversos.....	5

101

Sahiram 19 officios, assim distribuidos:

Roma.....	2
Lisboa.....	1
Ministro.....	1
Parahyba.....	1
Minas.....	1
Diversos.....	1
Districto Federal.....	9
Rio Grande do Sul.....	2
Espirito Santo.....	1

19

Movim nto de malas na 5ª secção, em 1 de abril de 1897

Entradas

Diarias.....	56
Vapor nacional Norte Sul, às 8 horas e 20 minutos da manhã.....	2
A conferencia terminou às 8 horas e 30 minutos.....	
Vapor allemão Wartburg, Bremen e escalas, às 9 horas e 30 minutos da manhã.....	10

Malas

A conferencia terminou às 9 horas e 55 minutos.....	
Paquete nacional Itaipava, Bahia, às 11 horas da manhã.....	1
A conferencia terminou às 11 horas e 10 minutos.....	
Paquete nacional Itapacy, sul, às 11 horas da manhã.....	25
A conferencia terminou às 11 horas e 30 minutos.....	
Vapor nacional Aguamaré, Rio Grande do Sul, às 12 horas da manhã.....	5
A conferencia terminou às 12 horas e 10 minutos.....	
Paquete allemão Amazonas, Hamburgo e escalas, às 12 horas da manhã....	13
A conferencia terminou às 12 horas e 30 minutos da tarde.....	
Paquete nacional Itatiaya, S. Pedro do Sul, às 6 horas e 35 minutos da tarde	2
A conferencia terminou às 6 horas e 40 minutos.....	
Paquete inglez Iberia, Liverpool e escalas, às 3 horas e 15 minutos da tarde.....	88
A conferencia terminou às 3 horas e 25 minutos.....	

202

Sahidas

Malas

Paquete allemão Hohenstaufen, Bahia e Bremen, às 8 horas da manhã.....	6
Vapor nacional Pinto, Laguna, às 5 horas da manhã.....	1
Paquete allemão Cintra, Santos, às 12 horas da manhã.....	1
Paquete nacional Santos, sul, às 11 horas da manhã.....	46
Vapor nacional Commandante Alvim, Itapemirim e escalas, às 3 horas da tarde.....	15
Paquete inglez Iberia, Rio da Prata e Pacifico, às 5 horas da tarde.....	18
Diarias.....	83

170

Entradas.....	202
Sahidas.....	170

Thesouraria, 2 de abril de 1897

Venda de sellos.....	3:616\$000
Vales nacionaes emittidos.....	4:179\$900
Ditos nacionaes pagos.....	6:570\$300

O mappa n. 3 demonstra a cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no referido periodo.

O mercado de café firmou-se em outubro; ficou, porém, calmo e as vendas foram bastante limitadas. Os preços do café do Rio, que no principio do trimestre tinham sido de 132 a 156 corô s, subiram no mez de outubro de 135 a 159, fechando em dezembro com 125 a 155; igualmente subiram os preços do café de Santos de 130—158 corôas a 133—161, caindo depois para 125 a 158.

Os preços para taboado subiram no 4º trimestre de 1896 perto de 10 % e espera-se que a firmeza do mercado se manterá, contanto-se ainda com um augmento do preço de mais 5 %, pouco mais ou menos. As cotações são para taboado de 14 pés o sortimento francez.

	tercia	quarta	quinta
pinheiro.....	£ 8.10	£ 7.10	£ 6.5

foh Newland pr standarl.

Aproveito a oportunidade para offercer-vos os protestos da minha mais alta estima e mais subida consideração.

Sua le e fraternidade. — O consul, Carlos Fraenkel. — Ao Sr. general Dionysio E. de Castro Cerqueira, dignissimo ministro de Estado das Relações Exteriores no Rio de Janeiro.

Mappa N. 1.—Do movimento da navegação entre o Brazil e os portos do Reino Unido da Suecia e Norueja no 4º trimestre de 1896

## ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
razileiras.....	0	0	0	0
strangeiras.....	0	0	0	0
Total.....	0	0	0	0

## SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
razileiras.....	0	0	0	0
strangeiras.....	4	1.425	38	francos 164,103.56
Total.....	4	1,425	38	francos 164,105.56

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Stockolmo, 19 de janeiro de 1897.—O consul, *Carlos Frankel*.

Mappa n. 2.—Preço corrente e quantidade dos generos exportados dos portos do Reino Unido da Suecia e Norueja para o Brazil durante o 4º trimestre de 1896

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS		
				Outubro	Novembro	Dezembro
Ferro manufacturado.....	kilogrammas....	} Não ha direitos de exportação	100.555	£ 8.10	Os mesmos preços	Os mesmos preços
Papel.....	»		112.626	K 16		
Phosphoros.....	caixas.....		300	£ 3.5		
Taboado.....	metros cubicos..		2669.23	£ 8.5		

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Stockolmo, 19 de janeiro de 1897.—O consul, *Carlos Frankel*.

Mappa n. 3 Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos o fretamento das embarcações no mercado de Stockolmo, correspondente ao 4º trimestre de 1896

## CAMBIOS

DESTINOS	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Sobre o Brazil.....	nominal	nominal	nominal
» Franca.....	72.05 por 100 francos	72.05 por 100 francos	72.— por 100 francos
» Inglaterra.....	18.15 por libra	18.16 por libra	18.17 por libra
» Alemanha.....	89.05 por 100 marcos	89.10 por 100 marcos	89.10 por 100 marcos

## TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Banco do Estado.....	4 1/2 %	4 1/2 %	4 1/2 %
» de Stockolmo.....	4 1/2 %	4 1/2 %	4 1/2 %
Em praça.....	Não ha	Não ha	Não ha

## PREÇO DO FRETE (NAVIO DE VELA)

DESTINO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Rio de Janeiro, Santos.....	70—80 /	70—80 /	70—80 /

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Stockolmo, 19 de janeiro de 1897.— Consul, *Carlos Frankel*.

Exportation directe des ports de ce district consulaire pour le Brésil au 4<sup>ème</sup> trimestre en 1896

Date de sortie	Noms des navires	Noms des capitaines	Pavillon	Tonnage Mètres de cube	Equipage capit. inclus.	Destination	CHARGEMENT		VALEUR	
							Fer manufacturé Kilogrammes	Planches Mètres de cube	Suédoise Kronor	Française Francs
1896 embre.... 16	Inger.....	E. Pallessen.....	Norvegien..	1.146.15	10	Rio de Janeiro...	800 bars and 1.217 Bundles of iron 5.0547 kilogrammes	12.786 pièces planches 893.230/1000 mètres de cube 191 standard	Iron 5.000 planches 24.000	7.100 34.300
Total.....	1	—	—	1.146.15	10	—	5.0547 kilogrammes	893.230	25.000	41.400

Vice-Consulat du Brésil à Kalmar le 31 décembre le 1896. — Le Vice-Consul, Henri Lindstrom.

Exportation directe des ports de ce district consulaire pour le Brésil au 4<sup>ème</sup> trimestre en 1896

Date de sortie	Noms des navires	Noms des capitaines	Pavillon	Tonnage Mètres de cube	Equipage capit. inc.us.	Destination	CHARGEMENT		VALEUR	
							Kilogrammes	Planches Mètres de cube	Suédoise Kronor	Française Francs
embre..... 14	Alma.....	E. Z. Zolm berg.....	Suédais.....	880.70	10	Pernambuco....	112.626 Papel (1.333 balas) 29.094 mechas (300 caixas)	..... ..... 2.122 peças de taboas 200 metros cubos	18.200 15.000 5.000	25.277.78 20.833.33 6.944.45
Total.....	1	—	—	880.70	10	—	—	—	38.200	53.055.56

Vice-Consulat du Brésil à Gohembourg le 2 janvier 1896. — Le Vice-Consul, W. Frodi.

Exportation directe des ports de ce district consulaire pour le Brésil au 4<sup>ème</sup> trimestre en 1896

Date de sortie	Noms des navires	Noms des capitaines	Pavillon	Tonnage Mètres de cube	Equipage capit. inclus.	Destination	CHARGEMENT		VALEUR	
							Fer manufacturé Kilogrammes	Planches Mètres de cube	Norvégienne Kronor	Française Francs
embre..... 10	Alma.....	B. Svamingsen.....	Norvégien..	1.177.17	9	Rio de Janeiro...	—	903.08	22.085.	30.631
Total.....	1	—	—	1.177.17	9	—	—	903.08	22.085	30.631

Vice-Consulat du Brésil à Trondbjem le 2 janvier 1896. — Le Vice-Consul, H. P. Jeussen.

Exportation directe des ports de ce district consulaire pour le Brésil au 4<sup>e</sup> trimestre en 1896

Date de sortie	Noms des navires	Noms des capitaines	Pavillon	Tonnage Mètres de cube	Equipage capit. inclus.	Destination	CHARGEMENT		VALEUR	
							Fer manufacturé Kilogrammes	Planches Mètres de cube	Suédoise Kronor	Française Francos
Octobre.....	3 Cartez.....	J. S. Nielsen.....	Norvégien..	887	9	Santos.....	50.008	673	8.041 20.051	11.168 27.849
Total.....	1	—	—	887	9	—	50.008	673	28.092	39.017

Vice-Consulat du Brésil à Westervik le 31 decembre 1896.—C. F. Westermarck, vice-consul.

Consulado dos Estados Unidos do Brazil na Suecia e Noruega—3<sup>a</sup> secção—N. 2—Stockolmo, 6 de fevereiro de 1897.

Ao Sr. general Dionysio E. de Castro Cerqueira, dignissimo ministro de Estado das Relações Exteriores—Rio de Janeiro.

Sr. ministro—De accordo com o que prescreve o art. 82 do regulamento consular de 24 de maio de 1872, tenho a honra de mostrar-vos aqui incluso dous mappas, demonstrando o movimento maritimo e commercial entre o Brazil e este Reino-Unido, durante o anno de 1896.

Segundo os dados existentes no archivo deste consulado, não entrou nos portos deste Reino-Unido nenhuma embarcação procedente do Brazil, não havendo, portanto, nenhuma importação directa.

Sahiram no anno de 1896 dos portos deste districto consular para os do Brazil, conforme o mappa n. 1, 44 navios de vela estrangeiros, com 17.000,83 toneladas de capacidade e 441 homens de tripolação.

O valor dos generos exportados elevou-se no referido periodo, a 1.541.447,66 francos, sendo o principal artigo—taboado—37.124 metros cubicos, no valor de 1.465.432,55 francos, conforme demonstra o mappa n. 2; no anterior, o valor dos generos exportados foi de 1.385.569 francos.

Como não posso ainda apresentar-vos os dados officiaes da estatistica geral, relativos ao anno de 1896, visto publicar-se somente no fim do corrente anno, tenho a limitar-me a ministrar-vos as seguintes informações sobre o commercio geral deste Reino-Unido, relativas ao anno de 1895.

No Reino da Suecia foi o valor da importação nesse anno, de 344.290.000 corôas e o da exportação, 311.434.000 corôas, sendo o total de 655.724.000 corôas.

Em relação ao anno anterior—1894—o movimento commercial apresenta uma diminuição, na importação, de 6.883.000 corôas e um augmento, na exportação, de 5.926.000 corôas.

O commercio externo da Suecia tem tomado, nos ultimos annos, um movimento cada vez mais consideravel, como se evidencia pelo quadro seguinte, que mostra o termo médio annual do respectivo quinquennio:

Quinquennios	Importação	Exportação
1861—1865.....	100.826.000	92.467.000
1866—1870.....	132.626.000	126.723.000
1871—1875.....	246.372.000	204.525.000
1876—1880.....	268.506.000	209.857.000
1881—1885.....	317.526.000	243.699.000
1886—1890.....	335.527.000	272.629.000
1891—1895.....	351.633.000	318.226.000

A razão pela qual o valor da importação excede nesse quadro regularmente o da exportação, explica-se em parte pelo facto que nos valores das mercadorias importadas estão incluídos os preços de transporte e frete, que não entram nos dos productos exportados.

Cabe a cada habitante do Reino, relativo ao anno de 1895, 70,32 corôas dos valores importados e 63,60 corôas dos valores exportados.

O valor dos diversos artigos importados e exportados, no anno de 1895, é demonstrado pela seguinte relação:

	Importação	Exportação
Animacs vivos.....	928.854	5.637.272
Productos alimenticios provenientes de animacs....	15.025.092	60.117.827
Cereacs e seus fabricados...	26.284.212	6.502.983
Mercadorias coloniaes.....	42.849.293	713.556
Fructas e legumes.....	5.227.724	766.260
Espirituosos e outras bebidas.....	5.508.096	172.154
Materias textis.....	19.971.828	132.445
Cordame, fio, linha.....	15.863.273	1.091.602
Tecidos diversos.....	43.394.575	7.265.867
Cabellos, pennas, pelles, couros, ossos, etc.....	20.688.201	4.615.320
Fabricados das materias acima.....	2.908.795	831.398
Sebo, azeite, alcatrão, borraça.....	18.958.480	1.697.068
Fabricados das materias acima.....	2.617.476	1.014.799
Madeira em bruto, serrada, cortada.....	3.082.325	114.427.325
Idem em obra.....	1.342.338	25.481.807
Côres e tintas.....	5.072.503	318.913
Vegetaes diversos.....	10.435.380	382.092
Papel e seus fabricados....	3.832.457	7.796.817
Fabricados de materias vegetaes.....	1.191.182	601.953
Mineraes em bruto.....	43.787.064	10.387.749
Idem em obra.....	4.109.002	11.322.221
Metaes em bruto e em parte trabalhados.....	8.396.101	33.045.476
Idem em obra.....	19.879.692	7.126.750
Navios, carros, machinas e instrumentos.....	17.582.423	6.548.197
Moeda.....	467.355	720
Artigos diversos.....	4.886.526	3.435.719
Somma.....	344.290.247	311.434.290

Especificando mais detalhadamente diversos artigos dessa relação, achamos na importação mercadorias colonias no valor de 42.849.293 coroas, consistindo principalmente em café, assucar, fumo; desses tres artigos foi o valor importado nos ultimos cinco annos o seguinte:

Annos	Café	Assucar	Fumo
1891	coroas 26.172.000	9.563.000	3.063.000
1892	» 25.035.000	9.452.000	7.850.000
1883	» 27.012.000	9.552.000	7.914.000
1894	» 27.040.000	5.535.000	8.202.000
1895	» 27.101.000	3.060.000	8.219.000

E' digno de nota a diminuição da importação de assucar, em consequencia do augmento da fabricação nacional, que do valor de 9.552.000 coroas em 1893 desceu a 3.060.000 coroas, enquanto a de café e fumo se mantém quasi nos mesmos limites. A importação de mineraes em bruto importou em 43.787.064 coroas, sendo o artigo principal «carvão de pedra» no valor de 31.000.064 coroas. Entre os tecidos diversos no valor de 43.394.575 coroas destacam-se os de lã no valor de 17.181.847 coroas, de algodão no valor de 7.993.633, de linha no de 2.532.824, de seda no de 2.929.217 coroas. Os principaes artigos da importação de cereaes, cujo valor total se elevou a 26.284.212 coroas, foram, trigo, no valor de 10.753.827 coroas e centeio, no de 9.432.418 coroas.

Ha mais de 10 annos, a Suecia importa mais cereaes do que exporta, em compensação, porém, a exportação dos productos alimenticios, provenientes de animaes, e dos lacteinios tem augmentado bastante.

Os artigos de exportação são relativamente poucos, sendo o de maior importancia taboado, no valor de 117.599.650 coroas. Madeira e u obra, no valor de 25.581.807 coroas, consiste principalmente em «cellulose» no valor de 12.488.543 e phosphoros, no de 7.601.095 coroas. A classe productos alimenticios provenientes de animaes compõe-se principalmente de manteiga, no valor de 43.301.065, toucinho, no de 7.168.964 e peixe, no de 7.968.000 coroas, sendo o valor total dessa exportação 75.142.919 coroas. Metaes em bruto e em parte trabalhados foram exportados, no valor de coroas 54.174.813, dos quaes «ferro e aço» no de 32.048.935 coroas.

Os paizes, com os quaes a Suecia entretem as maiores relações commerciaes, são, de ha muito, a Inglaterra, Allemanha e Dinamarca, que por si represenham 71 % do conjunto do movimento commercial em 1895. O valor da respectiva importação e exportação foi nesse anno:

	Importação	Exportação
Allemanha coroas.....	116.223.000	42.759.000
Inglaterra » .....	97.775.000	130.820.000
Dinamarca » .....	37.976.000	41.464.000

O valor de uma coroa é calculado em um franco e 39 centimos; um franco é igual a 0,72 coroa.

Cumpra-me agora occupar-me com o Reino da Noruega, que faz igualmente parte deste districto consular.

O commercio geral da Noruega com o exterior elevou-se no anno de 1895 a 2.281.460.000 kilogrammas de mercadorias importadas, no valor de 222.310.100 coroas e 2.186.656.000 kilogrammas de mercadorias exptradas, no valor de 137.280.100 coroas, havendo portanto um excesso de 85.030.100 coroas do valor da importação sobre o da exportação. Comparando esses valores com os dos ultimos 5 annos, achamos os seguintes algarismos:

Annos	Importação	Exportação
1890 coroas.....	208.658.900	131.096.200
1891 » .....	223.023.600	130.382.700
1892 » .....	199.986.600	126.478.400
1893 » .....	204.568.600	136.086.600
1894 » .....	205.089.800	131.905.100
1895 » .....	222.310.200	137.280.100

As differentes mercadorias importadas e exportadas no anno de 1895 dividem-se, conforme os seus valores, da seguinte maneira:

	Importação	Exportação
Animaes vivos.....	2.083.000	812.700
Productos alimenticios provenientes de animaes.....	12.922.500	47.647.000
Cereaes e seus fabricados....	32.191.700	338.000
Mercadorias colonias.....	26.047.200	1.370.300
Fructas e legumes.....	3.321.200	214.700
Espirituosos e outras bebidas.	4.721.400	211.100
Materiaes textis.....	6.095.200	305.700
Cordame, fio e linha.....	6.237.700	419.500
Tecidos diversos.....	26.365.600	5.844.200
Cabellos, pennas, pelles, couros, ossos, etc.....	6.653.800	7.164.200
Fabricados das materias acima	1.856.200	219.800
Madeira em bruto-cortada, serrada.....	5.232.100	27.780.600
Idem em obra.....	3.642.900	17.884.900
Sebo, azeite, alcatrão e borracha.....	10.664.500	6.960.600
Fabricados das materias acima	1.421.200	53.500
Córes e tintas.....	1.137.400	171.700
Vegetaes diversos.....	3.319.900	1.118.300
Papel e seus fabricados.....	2.018.600	6.127.800
Fabricados de materias vegetaes.....	439.100	29.200
Mineraes em bruto.....	18.200.600	2.901.600

Idem em obra.....	3.012.000	1.821.100
Metaes em bruto e em partes trabalhados.....	7.979.600	1.470.900
Idem em obra.....	11.447.100	3.283.600
Navios, carros, machinas, instrumentos.....	22.046.400	1.877.700
Artigos diversos.....	3.250.300	1.252.000
<b>Somma.....</b>	<b>222.310.200</b>	<b>137.280.100</b>

Detalhando mais os algarismos acima, vemos que os principaes artigos da importação foram no anno de 1895.

	Coroas
Carne no valor de.....	2.616.300
Toucinho idem.....	4.645.600
Café, idem.....	14.826.300
Fumo, idem.....	1.882.500
Assucar, idem.....	5.396.000
Centeio, idem.....	14.647.200
Tecidos de lã, idem.....	13.074.900
Tecidos de algodão, idem.....	7.470.300
Carvão, idem.....	14.012.200
Navios, idem.....	14.351.800
Locomotivas, idem.....	4.679.400

Emquanto os principaes artigos de exportação foram os seguintes:

Taboado no valor de.....	27.626.700
Massa de madeira chimica (cellulose) idem.....	6.697.500
Massa de madeira mecanica, idem..	5.770.100
Phosphoros, idem.....	1.523.400
Papel de embrulho, idem.....	5.603.900
Bacalhão secco, idem.....	6.556.300
Idem salgado, idem.....	18.192.600
Aronques, idem.....	16.327.100
Oleo de peixe, idem.....	6.062.300
Leite condensado, idem.....	2.241.200

O valor da importação e exportação dos paizes, com os quaes a Noruega tem as maiores relações commerciaes, foi o seguinte:

	Importação	Exportação
Inglaterra, coroas.....	64.277.000	47.882.000
Allemanha, idem.....	58.590.000	17.415.000
Suecia, idem.....	33.533.000	23.141.000
Russia, idem.....	21.197.000	3.373.000

Por não ter havido importação directa do Brazil para este Reino Unido no anno de 1895, pôde ser calculado só approximadamente o valor dos productos brasileiros, que este mercado consumiu naquella época. Importaram-se na:

	Kilogrammas	No valor de coroas
Suecia.....	18.734.648 de café	28.152.603
Noruega.....	9.504.040 »	14.826.300
Suecia.....	3.556.403 de fumo	8.219.070
Noruega.....	1.792.070 »	1.882.500

dando um valor de..... 53.080.563 coroas, das quaes pôde-se considerar como sendo pelo menos a metade proveniente do Brazil.

Emigração—A emigração deste Reino Unido é bastante consideravel comparativamente ao numero da população; quasi a totalidade, porém, dirige-se para os Estados Unidos da America do Norte. A razão, pela qual os emigrantes escolhem de preferencia aquelle paiz, é intuitiva. Lá encontram uma infinidade de parentes e amigos (desde 1851 emigraram somente da Suecia cerca de 700.000 emigrantes para lá), o clima e a temperatura são os mesmos, como aqui, as communicações são multiplas, as viagens rapidas, os que não sabem ainda a lingua, apprendem-a com muita facilidade por causa da semelhança.

A estatistica official dá o numero seguinte dos emigrantes da Suecia:

Annos	Immigrantes	Para America do Norte
1890.....	31.212	29.487
1891.....	42.776	36.184
1892.....	45.504	40.990
1893.....	40.869	37.321
1894.....	13.358	9.529

o numero dos immigrants, relativo ao anno de 1895, não está ainda determinado, é, porém, calculado em cerca de 13.000.

Do Reino da Noruega emigraram:

Annos	Emigrantes	Para a America do Norte
1890.....	10.969	10.947
1891.....	13.335	13.329
1892.....	17.040	17.031
1893.....	18.766	18.754
1894.....	5.616	5.590
1895.....	6.161	6.115

Em consequencia do grande desenvolvimento que tem tomado a industria e tendo sido, além disto, as colheitas excellentes, a emigração tem diminuido bastante nos ultimos annos.

Approveito a oportunidade para offerecer-vos os protestos da minha mais alta estima e mais subida consideração.

Saude e fraternidade.—O consul, Carlos Fraenkel.

## N. 1— Mappa das embarcações que sahiram dos portos deste consulado para os do Brazil no anno de 1896

NUMEROS	EMBARCAÇÕES	PORTOS		NUMERO		VALOR DA EXPEDIÇÃO DE CADA PORTO EM FRANCIS
		Dondo procedem	Para onde foram	Tonelagem	Equipagem	
0	Brazileiras.....	—	—	—	—	—
2	Estrangeiras.....	Gothemburgo.....	Rio de Janeiro.....	899.91	22	77.000
6	» .....	Hernösand .....	» .....	2.174.50	58	175.242
1	» .....	Karlshamn.....	» .....	246	8	20.000
4	» .....	Norrköping.....	» .....	1.503.50	41	128.551.59
4	» .....	Westervik.....	» .....	1.339.22	34	106.250
1	» .....	Kristiania.....	» .....	539.98	11	40.650
3	» .....	Trondlyem.....	» .....	1.164	28	9.157.819
1	» .....	Söderhamn.....	» .....	282.10	8	29.450
1	» .....	Kalmar.....	» .....	405	10	41.400
23	Somma.....			8.554.21	220	71.012.178
0	Brazileiras.....	—	—	—	—	—
1	Estrangeiras.....	Kristianssand.....	Pernambuco.....	97.50	9	5.600
1	» .....	Gothemburgo.....	» .....	311.20	10	53.055.56
1	» .....	Kristiania.....	» .....	269.30	10	22.880
3	Somma.....			678	29	81.535.56
0	Brazileiras.....	—	—	—	—	—
1	Estrangeiras.....	Stockolmo.....	Santos.....	376	9	31.875
6	» .....	Gothemburgo.....	» .....	3.255.05	69	322.706
2	» .....	Gefle.....	» .....	602.30	18	5.661.722
3	» .....	Kristiania.....	» .....	1.165.17	33	12.781.088
1	» .....	Söderhamn.....	» .....	405.10	10	3.722.222
2	» .....	Westervik.....	» .....	613.50	19	72.029
3	» .....	Wisby.....	» .....	1.351.50	31	101.500
18	Somma.....			7.768.62	192	74.979.032
41	Total.....			17.000.83	441	1.541.447.66

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Stockolmo, 31 de janeiro de 1897.— O Consul, Carlos Frankel.

## N. 2— Mappa dos generos exportados dos portos deste Consulado para os do Brazil, no anno de 1896

PORTOS	FERRO MANUFACTURADO		PAPEL		PHOSPHOROS		TABOADO		TELHAS		VALOR DA EXPEDIÇÃO DE CADA PORTO, EM FRANCIS
	Numero de kilogrammas	Valor em francos	Numero de kilogrammas	Valor em francos	Numero de caixas	Valor em francos	Numero de metros cubicos	Valor em francos	Numero de milheiros	Valor em francos	
Gothemburgo.....			112.626	25.277.78	300	20.833.33	9.226	406.650.45			452.761.56
Stockolmo.....							877.60	31.875			31.875
Hernösand.....							4.858.32	1.75.242			175.242
Karlshamn.....							578	20.000			20.000
Trondyem.....							2.662.70	91.578.11			91.578.19
Gefle.....							1.481.61	56.647.22			56.647.22
Christiania.....							4.375.34	191.340.88			191.340.88
Söderhamn.....	53.985	107.00					1.429.03	55.972.22			66.672.22
Westervik.....	50.265	112.04					4.458	1.670.75			178.279
Norrköping.....							3.457.62	128.551.59			128.551.59
Kristianssand.....							116	4.700	8	900	5.600
Visby.....							2.711	101.500			101.500
Kalmar.....	50.547						893.22	34.300			41.400
Total.....	154.797	290.04	112.626	25.277.78	300	20.833.33	37.124.44	1.465.432.55	8	900	1.541.447.66

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Stockolmo, 31 de janeiro de 1897.— O Consul, Carlos Frankel.

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil — Secção 3ª — N. 5 — Copenhague, 8 de fevereiro de 1897.

Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. os mappas e relatório do movimento commercial de importação e exportação, que se effectuou pelos portos deste districto consular, no decurso do 4º trimestre de 1896. — Saude e fraternidade. — *Eduardo Octaviano.*

A S. Ex. o Sr. general Dionysio Evagelista de Castro Cerqueira, ministro de Estado das Relações Exteriores.

Relatorio do consulado geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil no Reino da Dinamarca, sob o commercio de importação e exportação entre os portos desse reino e os Estados Unidos do Brazil, durante o 4º trimestre de 1896

No decurso do trimestre, entraram neste porto, vindas do Brazil 58 tres embarcações a vapor estrangeiras, arqueando 6.096 toneladas e tendo 150 pessoas de tripolação. Sahiram durante o mesmo periodo tres embarcações a vapor estrangeiras, arqueando 6.096 toneladas e tendo 150 pessoas de tripolação, como demonstra o mappa n. 1.

Foram importados directamente do Brazil, durante o trimestre, 36.700 saccos de café, cerca de 2.202.240 kilogrammas (maior importação que tem havido em um trimestre), 1.200 saccos de cacão, cerca de 72.000 kilogrammas, e mais 20.000 kilogrammas de couro em bruto, representando essa importação de generos brasileiros um valor de 1.142:375\$000.

Foram exportados directamente para o Brazil, do porto de Copenhague, os seguintes generos: licores, 362,5 kilogrammas, linguicas 75 kilogrammas, manteiga 151.315,25 kilogrammas, presuntos 1.090 kilogrammas, toucinho 787 kilogrammas, varios generos 10.099 kilogrammas, representando essa exportação de generos dinamarquezes um valor de 75:637\$640, como demonstram os mappas ns. 1, 3 e 4.

A importação total do café no mercado de Copenhague, durante o trimestre, foi de 76.600 saccos, sendo:

Directamente do Brazil, 36.704 saccas, cerca de 2.202.240 kilogrammas;

Indirectamente do Brazil, 20.955 saccas, cerca de 1.257.300 kilogrammas;

Café de Java e outros, 18.941 saccas, cerca de 1.136.460 kilogrammas.

Valor do café brasileiro importado directa e indirectamente, 1.745:879\$800.

Valor do café de Java e de outros paizes importado durante o mesmo periodo, 878:628\$000.

O preço do café brasileiro foi de 43 öres por 1/2 kilogramma.

Idem do de Java brasileiro foi de 80 öres por 1/2 kilogramma.

Teremos finalmente: Valor total da importação directa e indirecta: 1.745:879\$000.

Idem da exportação directa e indirecta: 75:637\$640.

Diferença para mais a favor da importação: 1.670:221\$360.

Não houve movimento immigratorio durante o trimestre. Copenhague, 8 de fevereiro de 1897. — *Eduardo Octaviano.*

N. 1 — Mappa do movimento da navegação entre os Estados Unidos do Brazil e a Dinamarca, no 4º trimestre do anno de 1896

ENTRADA

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brazileiras.....	58	6.096	150	2.284.750 coróas equivalentes ao cambio de 27 d.
Estrangeiras.....	3	6.096.38/100	150	1.142:375\$000
Total.....	3	6.096.58/100	150	1.142:375\$000

SAHIDA

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brazileiras.....	58	6.096	150	42.294 coróas equivalentes ao cambio de 27 d.
Estrangeiras.....	3	6.096.58/100	150	21:147\$000
Total.....	3	5.113.83	150	21:147\$000

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Copenhague, 8 de fevereiro de 1897. — *Eduardo Octaviano.*

N. 2 — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado de Copenhague, correspondente ao 4º trimestre de 1896.

CAMBIOS

DESTINOS	Outubro	Novembro	Dezembro
Sobre Londres.....	1 £ 18.17 k.	1 £ 18.16 k.	1 £ 18.15 k.
» Hamburgo.....	100 Rm. 89.08 »	100 Rm. 89.15 »	100 Rm. 89.17 »
» Paris.....	100 Fr. 72.12 »	100 Fr. 92.13 »	100 Fr. 72.11 »

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	Outubro	Novembro	Dezembro
Banco.....	4 a 4 1/2 %	4 a 4 1/2 %	4 a 4 1/2 %
Particular.....	4 a 5 %	4 a 5 %	3 a 5 %

PREÇO DO FRETE

DESTINOS	Outubro	Novembro	Dezembro
Pernambuco.....	35 marcos por metro cubico	»	»
Bahia.....			
Rio de Janeiro.....			
Santos.....	45	»	»

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Copenhague, 8 de fevereiro de 1897. — *Eduardo Octaviano.*

N. 3 — Preço corrente e quantidade de generos importados dos Estados Unidos do Brazil nos portos de Dinamarca durante o 4º trimestre de 1896.

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA	PREÇOS		
				Outubro	Novembro	Dezembro
Café.....	Kilog.	12 1/2 öres por 1 1/2 kil.	2.202.210	48 öres por 1/2 kilog.		
Cacão.....	»	8 1/3 öres por 1 1/2 kil.	72.000	Kroner 1.10 por 1/2 kilog.		
Couros.....	»	Livro...	20.000	Kroner 27 a 31 1/2 por 50 kilogrammas.		

Consulado Ger. dos Estados Unidos do Brazil em Copenhague, 8 de fevereiro de 1897.—*Eduardo Octaviano.*

N. 4 — Preço corrente e quantidade dos generos exportados da Dinamarca para os Estados Unidos do Brazil durante o 4º trimestre de 1896.

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS		
				Outubro	Novembro	Dezembro
Licores.....	Kilog. ....	.....	362.5	Kroner 2.63 por kilog.		
Linguigas.....	» .....	.....	75.0	» 1.43 » »		
Manteiga.....	» .....	.....	151.315.28	» 2.78 » »		
Presuntos.....	» .....	.....	1.000.0	» 1.70 » »		
Toucinho.....	» .....	.....	787.0	» 1.13 » »		
Varios.....	» .....	.....	10.000.0			

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Copenhagu 8 de fevereiro de 1897.—*Eduardo Octaviano.*

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil.—3ª Secção.—N. 7.—Buenos Aires, 25 de fevereiro de 1897.

Transmitto-vos inclusos os mappas e informação relativas ao movimento commercial realizado no quarto trimestre do anno proximo passado, entre os portos deste Consulado Geral e os do Brazil.

Saude e fraternidade.—*M. de A. Barroso Bastos.*

Ao Sr. General Dr. Dionysio E. de Castro Cerqueira, ministro de Estado das Relações Exteriores.

N. 1—Navegação entre os portos deste consulado geral e os do Brazil durante o 4º quartel de 1896

ENTRADAS

NACIONALIDADE	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	
Brazileiros.....	12	5.152	412	7.894
Estrangeiros.....	178	233.541	7.504	184.818
	190	238.693	8.006	192.712

SAHIDAS

NACIONALIDADE	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	
Brazileiros.....	13	5.600	507	4.341
Estrangeiros.....	196	275.499	8.979	604.084
	209	281.099	9.486	608.425

N. 1 A

EFFECTIVO DE	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM
Entradas.....	107	124.345	4.275
Sahidas.....	155	224.885	6.959

Consulado Geral em Buenos Aires, 25 de fevereiro de 1897.—O consul geral, *M. de A. Barroso Bastos.*

## N. 2—Preços correntes e quantidade dos generos importados do Brazil nos portos deste Consulado Geral no 4º quartel de 1896

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA	PREÇOS		
				Outubro	Novembro	Dezembro
Ananazes.....	Um.....	Livre	1.071	Sem cotação official	O mesmo	O mesmo
Bananas.....	»	»	45.700	»	»	»
Café.....	Kilo	\$0.03	880.273	\$7.50 a 6.50 os 10 kilos	\$8.00 a \$10	»
Cocos.....	Sacco	Livre	707	Sem cotação official	O mesmo	»
Couros vaccuns....	Um.....	»	11.072	\$8.50 a \$9.50 os 10 kilos	»	\$8 a \$9
Crina.....	Kilo	»	1.180	\$5.00 a \$18 os 10 kilos	»	\$5 a \$19
Doces de fruta....	Caixa	\$0.25 o kilo	44	Sem cotação official	»	Sem cotação official
Extracto de carne.	»	\$005 o kilo	1.476	»	»	O mesmo
Farinha de mandioca.....	Kilo	\$0.05	490.228	\$1.30 a \$1.50 os 10 kilos	»	»
Fumo.....	»	\$0.25	45.600	Sem cotação official	»	»
Herva matte.....	»	\$0.04	4.959.259	\$1.20 a \$7.20 os 10 kilos	\$2.75 a \$7.20	»
Ipecacuanha.....	»	\$25 %	3.000	Sem cotação official	Sem cotação official	»
Plantas.....	»	Livre	40	»	O mesmo	»
Diversos.....	.....	—	434	Segunda classe	Segunda classe	»

Consulado geral em Buenos Aires, 25 de fevereiro de 1897.—O Consul geral, M. de A. Barroso Bastos.

## N. 3—Preços correntes e quantidade dos generos exportados para o Brazil pelos portos deste Consulado Geral durante o 4º quartel de 1896

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS		
				Outubro	Novembro	Dezembro
Alfafa.....	Kilos.....	Livres	4.738.639	\$25 a \$32 por 1.000 kilos	Os mesmos.....	Os mesmos.
Alhos.....	»	»	1.980	Sem cotação official.	»	»
Alpiste.....	»	»	132.399	\$60 a \$080 os 10 kilos	»	\$0.55 a \$0.80 os 10 kilos
Arroz.....	»	»	5.711	Sem cotação official.	»	Os mesmos.
Artigos varios.....	Volumes.....	»	705	Segundo a classe.	»	»
Avôa.....	Kilos.....	»	3.285	\$5.00 a \$7.00 os 100 kilos	\$5.50 a \$7.50 os 100 kilos	\$4.50 a \$6.00 os 100 kilos
Azeite de nabo.....	»	»	190	Sem cotação official.	Os mesmos.....	Os mesmos.
Batatas.....	»	»	336.063	\$020 a 30 os 100 kilo.	»	»
Carvão vegetal.....	»	»	230	Sem cotação official.	»	»
Centero.....	»	»	12.675	Idem.	»	»
Covada.....	»	»	6.040	\$4.00 a \$5.00 os 100 kilos	\$3.50 a \$50 os 100 kilos	»
Farelo.....	»	»	977.798	\$3.10 a \$3.30 os 100 kilos	\$3.00 a \$3.10 os 100 kilos	\$3.00 a \$3.40 os 100 kilos
Farinha de trigo.....	»	»	10.461.894	\$0.90 a \$1.40 os 10 kilos	Os mesmos.....	\$0.90 a \$1.65 os 10 kilos
Feijão.....	»	»	606.612	\$0.80 a \$1.00 os 10 kilos	»	Os mesmos.
Gafo cavallar.....	Unidade.....	»	218	\$61 a \$80 cada um	»	»
» lanigero.....	»	»	859	\$1.80 a \$9.00 cada um	»	\$4.00 a 10 cada um
» muar.....	»	»	38	\$60 a \$100 cada um	»	Os mesmos.
» vaccum.....	»	»	10.611	\$50 a \$60 cada um	\$50 a \$55 cada um.....	»
Licores.....	Caixa.....	»	9	Segundo a classe.	Os mesmos.....	»
Linho.....	Kilo.....	»	4.707	\$0.60 a \$0.10 os 10 kilos	»	»
Manteiga.....	»	»	2.890	\$1.00 a \$1.30 por 1 kilo	»	»
Milho.....	»	»	31.949.732	\$2.90 a \$3.50 os 100 kilos	\$3.25 a \$3.40 os 100 kilos	\$3.00 a \$3.40 os 100 kilos
Passas de uva.....	»	»	750	Segundo a classe.	Os mesmos.....	Os mesmos.
Queijo.....	»	»	2.695	\$1.00 a \$1.15 por 1 kilo	»	»
Sabão.....	»	»	1.000	Sem cotação official.	»	»
Saccos vazios.....	»	»	785	Idem.	»	»
Salame.....	»	»	615	Idem.	»	»
Sebo.....	»	4 %	758.900	\$2.15 a 2.25 os 10 kilos	»	\$2.05 a \$2.10 os 10 kilos
Semola.....	»	Livres	400	Sem cotação official.	»	Os mesmos.
Serragem.....	»	»	102.618	Sem cotação official.	»	»
Trigo em grão.....	»	»	21.669.911	\$7.00 a \$13 os 100 kilos	\$7.00 a \$10.50 os 100 kilos	\$7.00 a \$12.00 os 100 kilos
Vime.....	»	»	9.186	Sem cotação official.	Os mesmos.....	Os mesmos.
Vinagre.....	Litro.....	»	6.686	Segundo a classe.	»	»
Xarque.....	Kilo.....	4 %	12.727.831	Sem cotação official.	»	»

Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Buenos Aires, 25 de fevereiro de 1897.—O consul geral, M. de A. Barros Barretto.

## N. 4—Cotação do cambio, taxa de descontos e fretamentos de embarcações na praça de Buenos Aires, durante o 4º quartel de 1896

DESTINO	CAMBIOS		
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Brazil.....	Rs. 27\$100 a 29\$300 por C	Rs. 28\$500 a 30\$000	Rs. 25\$200 a 28\$800
França.....	Fr. 5.02 a 5.03 por 1 pero ouro	Fr. 5.03 a 5.04	Fr. 5.03 1/2 a 5.06 1/2
Inglaterra.....	Sh. 47 13/16 a 48 por 1 pero ouro	Sh. 47 7/8 a 48	Sh. 47 15/16 a 48 1/4
Allemanha.....	Marcos 4.08 a 409 1/2 p. 1 p. ouro	Marco 409 a 410	Marco 409 a 412

DESCONTOS

ORIGEM	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Banco de la Nacion .....	§ 8 a 9 por % convencional	O mesmo Idem	O mesmo Idem
Em praça .....			

FRETES

DESTINO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Brazil.....	\$1.00 a \$7.00 por 1.000 kilos Fr. 15 a 70 por metro cubico Sh. 13 a 16 por 40 pés cubico C. 1/2 c. por libra	O mesmo Idem 17 a 19 O mesmo	\$1.00 a 8 Fr. 10 a 70 Sh. 13 O mesmo
França .....			
Inglaterra.....			
America do Norte.....			

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Buenos Aires, 25 de fevereiro de 1897.— O consul geral, *M. de A. Barroso Bastos*.

NOTICIARIO

**Bibliotheca da Faculdade de Direito de S. Paulo**—Durante o mez de janeiro ultimo foi esta bibliotheca frequentada por 1.135 pessoas, que consultaram 522 jornaes e revistas e as seguintes obras, sendo: jurisprudencia, 268; sciencia e artes, 136; bellas lettras, 110; historia e geographia, 99. Escriptas: em portuguez, 305; em francez, 146; em inglez, 2; em italiano, 21 e em latim, 13.

**Bibliotheca Municipal** — Durante os 25 dias do mez proximo findo foi esta bibliotheca frequentada por 734 leitores, que consultaram 855 obras, sobre: theologia, 9; jurisprudencia, 86; sciencias o artes, 164; bellas lettras, 214; historia, geographia, viagens, etc., 114; jornaes, revistas, inappas, encyclopedias, etc., 268.

Nas linguas: portugueza, 497; franceza, 306; italiana, 6; hespanhola, 14; latina, 6; ingleza, 23; allemã, 2 e grega, 1.

Durante os dias foi frequentada por 435 leitores e ás noites por 299.

**Correio** — Esta repartiçõ expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Handel*, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo até as 10.

Pelo *Rosse*, para Santos, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 1/2, ditas com porte duplo até as 2, objectos para registrar até a 1.

Pelo *Pomona*, para Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 11 1/2, ditas com porte duplo até as 12, objectos para registrar até as 11.

Pelo *Itatiaya*, para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 11 1/2, ditas com porte duplo até as 12, objectos para registrar até as 11.

— **Amanhã** :

Pelo *Itararé*, para Santos, Cananéa, Iguape e Itajubá, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 1/2, ditas com porte duplo até as 2, objectos para registrar até a 1.

Pelo *Oceano*, para Florianopolis, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1/2, ditas com porte até as 9, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Norte-Sul*, para o Rio Grande e Pelotas, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo até as 8, objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Pelo *Amazonas*, para Santos, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 11 1/2, ditas com porte duplo até as 12, objectos para registrar até as 11.

— Os remetentes da carta para a travessa da Queimada n. 35—Lisboa, e o de uma encomenda para Francisco Lucas, Hospital de Santa Thereza, Petropolis, praça do 1º batalhão de policia n. 122, 2ª companhia—Petropolis, são convidados a comparecer na 5ª secção de ta repartiçõ para prestarem esclarecimentos; bem como, para o mesmo fim, o remetente de uma encomenda dirigida á Phelinto da Silveira Santos, Estado do Espirito Sa ito, a comparecer na 4ª secção.

EDITAES E AVISOS

**Directoria Geral de Saude Publica**

Pela Directoria Geral de Saude Publica se declara, para inteiro conhecimento dos interessados, que não disponlo a Estação Maritima da E. F. Central, na Gambõa, das condições necessarias ao prompto e conveniente serviço de transporte de gado para o Matadouro de Santa Cruz, fica, até segunda ordem, suspenso o expediente sanitario dos navios que conduzem animaes em pé a este porto com destino áquelle matadouro, devendo os ditos navios operar a sua descarga no porto de Tingussú, entre Itacurussá e Corõa Grande, na bahia de Angra dos Reis, onde existe delegacia de saude.

A providencia começará a ter execuçõ no dia 5 de abril proximo futuro.

Rio de Janeiro, secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 23 de março de 1897.

— O secretario, *Dr. Luiz Antonio da Silva Santos*.

**Instituto Nacional de Musica**

Devendo realizar-se na proxima segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas da manhã, a abertura das aulas no corrente anno lectivo, convido a todos os alumnos a comparecer nesse dia e hora, para conhecimento de suas classes e do horario.

Secretaria do Instituto Nacional de Musica, 3 de abril de 1897.—Pelo secretario, *Gastão Jeolús*, amanuense.

**Escola de Minas**

De ordem do Sr. Dr. director da Escola de Minas, faço constar que até o dia 1 de junho do corrente anno, ostará aberta neste secre-

taria, pela segunda vez, a inscripçõ dos candidatos para o provimento definitivo do logar de lente substituto da 4ª secção—estradas de ferro e de rodagem, pontes e viaductos, resistencia dos materiaes, recessos geraes de construcçõ, construcçõ de machinas e archi tectura.

Só serão admittidos os candidatos que satisfizerem o disposto nos arts. 66, 67, 68, 71, 72 e 73 do codigo das disposições communs ás instituicões de ensino superior.

Secretaria da Escola de Minas, 1 de fevereiro de 1897.—O secretario, *João Victor de Magalhães Gomes*.

**Alfandega do Rio de Janeiro**

*Concurrencia para a compra de lanchas a vapor para as alfandegas de Santa Catharina, Victoria, Parahyba, Aracajú, Penedo, Maranhão e Uruguayana*

De accordo com o aviso da Directoria Geral das Rendas Publicas, de 10 do corrente, por esta inspectoría se declara estar aberta, até 10 de abril proximo, a concurrencia para o fornecimento de sete lanchas a vapor para o serviço das Alfandegas de Santa Catharina, Victoria, Parahyba, Aracajú, Penedo, Maranhão e Uruguayana.

As referidas lanchas deverão ser de madeira de lei do paiz, ter machinismos aperfeiçoados, dimensões proporcionaes á segurança de navegacõ para os respectivos portos a que se destinam, tendo-se em vista tambem a sua velocidade.

Deverão ter todos os sobressalentes e necessarios á sua navegacõ, e, depois de examinadas por peritos competentes e aceitas por esta repartiçõ, serão entregues, pelo proponente, á Alfandega a que se destinar.

Os senhores concurentes apresentarão suas propostas minuciosamente descriptas, nellas mencionando o preço, prazo, dimensões, qualidades das machinas, etc., tambem as respectivas plantas para acertada escolha. Para mais informações podem dirigir-se á guardamoria desta alfandega.

Alfandega do Rio de Janeiro, 13 de março de 1897.—O inspector, *J. F. de Paula e Silva*.

**Imprensa Nacional**

CONCURSO PARA SUPPLENTES DE CONFERENTES DA REVISÃO DO «DIARIO OFFICIAL»

De ordem do Sr. administrador, faço publico que, no dia 20 do corrente mez, proceder-se-ha nos termos do art.75 do regimento interno deste estabelecimento, ao concurso para preenchimento dos logares vagos do supplementes de conferentes da revisãõ do *Diario Official*.

As provas do concurso versarão sobre os idiomas portuguez e francez, conhecimentos de arithmetica e correção de provas typographicas.

Os candidatos deverão apresentar seus requerimentos até ao dia 19, juntando certidão de idade com que provem ser maiores de 18 annos, e attestado de comportamento, passado pela autoridade policial da circumscripção do logar de sua residencia.

Secção Central da Imprensa Nacional, 31 de março de 1897.— O chefe, *A. Ribeiro Ferreira*.

### Fazenda Nacional de Santa Cruz

Tendo D. Carolina Rosa da Silva Pita requerido o arrendamento de terras no logar denominada Lagoa Abgre, na alludida fazenda, e não tendo sido aceitas as propostas apresentadas na concorrência aberta por edital desta directoria de 9 de junho ultimo, são novamente convidados os pretendentes ao mesmo arrendamento a apresentar suas propostas, em carta fechada, nesta directoria durante o prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste; prevenindo-se desde já que existem nas mesmas terras bambufeiras feitas por João da Silva Pita, já fallecido, e bem assim que o pretendente preferido fica obrigado ás despesas com a medição, de accordo com a tabela A, annexa ao decreto n. 1.195 D de 30 de dezembro de 1892.

Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal, 20 de março de 1897.— O director, *Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque*.

### Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante-director devem comparecer, segunda-feira, 5 do corrente, ao meio-dia, em uma das salas da Escola de Mechanistas Navaes, no Arsenal de Marinha, afim de serem submettidos ao exame de sanidade, determinado pelo n. 3 do art. 18 do regulamento em vigor, todos os candidatos á matricula nesta escola que estiverem nas condições de ser admittidos.

Escola Naval, 3 de abril de 1897.— Pelo secretario, *Jeronymo Naylor*.

### Escola Pratica do Exercito

#### CONCURSO

O Sr. coronel commandante, para dar cumprimento á ordem do Sr. general ministro da guerra, contida em aviso de 24 do corrente, dirigida ao commandante geral de artilharia, man a declarar que, na secretaria desta escola, achar-se-ha aberta, desde o dia 8 de abril até 8 de julho, a inscripção dos candidatos por concurso ao preenchimento das vagas de tres instructores-adjuntos existentes na mesma escola.

Os candidatos deverão requerer ao mesmo Sr. coronel commandante para serem inscriptos, desde que estejam nas condições exigidas pelo regulamento.

Realengo, 29 de março de 1897.— *Salvador de Aguiar Cataldi*, alferes secretario interino.

### Escola de Sargentos

O conselho economico deste estabelecimento chama 2ª concorrência, no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, para o fornecimento dos artigos abaixo, durante o 2º trimestre do corrente anno, por haver rescindido os contractos para taes fornecimentos. Em kilogrammas: alfafa, milho, farello, arroz de Guape, araruta, assucar de 1ª, 2ª e 3ª qualidades, banha de Porto Alegre, batatas nacionaes ou de Lisboa, chá verde ou preto, café em grão, bacalhão, peixe salgado, carne secca, goiabada de Campos, manteiga de Itajubá e Demagny, massas nacionaes para sopa, marmellada de Theresopolis, tucinho de Minas, matte em folha, sabão commum, dito virgem, pão, carne verde, dita de porco, dita de carneiro; em litro: azeite doce, sal commum, vinagre tinto ou branco, vinho virgem, farinha de Suruby, dita de Magé, feijão preto e leite; em unidade: queijo de Minas, lingua do Rio Grande, tijollo de arcar, gallinha e ovos; em garrafa: vinho do Porto,

Rocha Leão; em mço: palitos lixados; em cento: cebolas e alhos.

Outrosim, chama-se concorrência para o fornecimento de 30 bules para chá, 30 bules para café, devendo ser de metal branco com capacidade para 12 chiearas, 200 copos de vidro para agua, 100 moringas de barro.

As propostas devem ser lacradas em duas vias, em cartas fechadas, sendo uma sellada e contendo a declaração expressa de encucionar os proponentes 5% da importancia provavel a fornecer; devem tambem apresentar o seguinte: 1º, só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo conselho, quem habilitar-se exhibindo documentos de haver pago em seu nome, ou no da firma social de que fizer parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido, e dahi em diante todos os semestres que se forem vencendo dentro do prazo de dois mezes seguintes; 2º, documentos que provem possuir bens de raiz, moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro ou titulos de valores que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido, salvo si apresentar fiador idoneo, que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, no caso que seus bens não sejam bastantes para tornal-o effectivo.

Mais informações serão prestadas na secretaria desta escola das 9 ás 3 horas da tarde Realengo, 1 de abril de 1897.— *Isidro de Figueiredo*, tenente secretario.

### Directoria Geral da Industria

De ordem do Sr. ministro da industria, viação e obras publicas, recebem-se nesta directoria geral, até o dia 10 de abril proximo futuro, propostas para a execução dos reparos de que necessita a lancha *Quintilla*, ao serviço desta repartição.

Os reparos precisos são os seguintes:

- 1º Helico.
- 2º Secção do eixo encamisado de metal para a mesma.
- 3º Conductor do vapor.
- 4º Colocar o lubrificador.
- 5º Copo para lubrificar a manivella.
- 6º Uma torneira para refrescar os bronzes.
- 7º Revistar a quilha e collocar uma ou mais chapas de cobre no fundo da lancha.
- 8º Calafetar o convés.
- 9º Ajustamento da machina.

As propostas devem ser apresentadas, em cartas fechadas, com a declaração do preço minimo e condições pelas quaes se compromettem os Srs. proponentes a fazer o serviço de que se trata, sendo as mesmas propostas acompanhadas do conhecimento provandoo deposito de 300\$, feito no Thesouro Federal, para garantia da assignatura do contracto.

Directoria Geral da Industria da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, 23 de março de 1897.— O director geral interino, *Augusto Fernandes*.

### Estrada de Ferro Central do Brazil

#### CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTOS DIVERSOS

De ordem da directoria, so faz publico que, ás 11 horas dos dias 8, 9, 10 e 12 do corrente mez, na intendencia desta estrada, serão recebidas propostas para fornecimento de materias, objectos e artigos diversos para consumo do 2º trimestre deste anno, da seguinte forma:

- Dia 8—Materias diversos, objectos de escriptorio e expediente.
- Dia 9—Materias de construção e outros semelhantes.
- Dia 10—Ferro e outros metaes, ferramentas e artigos semelhantes, linas, porcas, tachas, ponte de Paris, etc.
- Dia 12—Utensilios e objectos diversos, tintas, drogas e artigos semelhantes.

Os impressos para as respectivas propostas acham-se á disposição dos Srs. concurrentes na mesma intendencia, e bem assim as condições para o recebimento das propostas e as bases para os contractos.

Os depositos para garantia das propostas deverão ser feitas previamente no thesouraria da estrada, sendo de 300\$ para cada proponente, que exhibirá o recibo da caução no acto de apresentar essa proposta, bem como o conhecimento de imposto da industria e profissão.

As propostas deverão ser fechadas, escritas com tinta preta, devidamente selladas, datadas e assignadas e com indicação das respectivas residencias, as quaes serão abertas e lidas em presença dos concurrentes, não sendo to recebidas outras nem retiradas quaesquer das recebidas, depois de encerrada a concorrência.

Secretaria da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 3 de abril de 1897.— O secretario, *Almeida Fernandes Figueira*.

### Directoria da Agricultura Commercio e Obras Publicas do Estado de S. Paulo.

#### EDITAL DE CONCURRENCIA PARA O SERVIÇO DE ILLUMINAÇÃO A GAZ DA CIDADE DE S. PAULO, CAPITAL DO ESTADO DO MESMO NOME.

De ordem do Sr. Dr. secretario, para cumprimento das leis ns. 54, de 17 de abril de 1886, 375, de 3 de setembro de 1895 e 440, de 5 de agosto de 1896, esta secretaria faz publico que serão recebidas propostas para o serviço de illuminação a gaz da cidade de S. Paulo, de accordo com as seguintes condições:

1ª Apresentação das propostas será feita por meio de carta fechada, tendo no subscripto — Proposta para a illuminação a gaz da cidade de S. Paulo — e o nome do proponente, e até as 3 horas da tarde do dia 30 de abril de 1897, nesta secretaria, na do Ministerio da Industria e Viação (Capital Federal) e nas legações ou consulados brasileiros em Londres, Pariz, Bruxellas, Washington e New-York.

2ª Para ser admittido a licitar é necessaria a prova do deposito no Thesouro deste Estado, no Thesouro Federal, na Delegacia deste em Londres, ou em qualquer das legações ou consulados acima referidos de uma caução na importancia de 50:000\$ em titulos de divida publica da União ou em dinheiro, que se calculará ao cambio de 27 d. por mil réis, si for em moeda estrangeira.

Os depositos provisorios serão restituídos aos concurrentes cuja proposta não for aceita, considerandose desde logo como definitivo o que pertencer ao adjudicatario.

3ª Todas as propostas deverão referir-se ás condições geraes e especificações que acompanham o presente edital, as quaes, sem discrepância, constituirão as clausulas do contracto a celebrar-se.

Nos pontos indicados para o recebimento das propostas, encontrarão os concurrentes os documentos respectivos. Ser-lhes-ha facultado ahí o exame das plantas e das informações colligidas, afim de servirem de base ao seu estudo.

4ª A abertura das propostas apresentadas effectuar-se-ha em audiencia publica, perante o Sr. Dr. secretario da agricultura deste Estado e no dia e hora que se annunciar.

Dentro do prazo de 60 dias, a contar da abertura, o Governo deliberará sobre as propostas apresentadas.

5ª O concurrente preferido será avisado pela imprensa official deste Estado e da Capital Federal, afim de assignar o contracto.

Si o concurrente não o fizer dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do aviso, perderá a caução. Continuará então a concorrência, ficando livre ao Governo a escolha de outra das propostas apresentadas que for julgada mais vantajosa.

6ª A concorrência versará principalmente sobre:

- a) o preço do metro cubico de gaz, que não poderá em caso algum ser superior a 250 rs.;

b) a parte do preço proposto, que não poderá exceder de 50% do total, e que será paga ao cambio de 27 pence por mil réis, segundo a taxa bancaria a 90 dias sobre Londres do ultimo dia de cada mez e para o consumo verificado no mesmo mez;

c) a redução do preço em relação ao aumento de consumo e a fluctuação do cambio, de accordo com a condição respectiva;

d) o prazo do privilegio, não excedente de 40 annos.

7<sup>a</sup>

O concorrente poderá organizar companhia, que ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto que aquelle tiver celebrado.

8<sup>a</sup>

Pela presente concorrência, o Governo do Estado não se obriga a aceitar a proposta mais baixa ou qualquer das propostas.

Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, S. Paulo, 31 de outubro de 1896.—*Eugenio Lefevre*, director geral. (

### Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

1<sup>a</sup> secção

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados que, no dia 5 do mez de abril do corrente anno, nesta secção, ao meio-dia, se receberão propostas, que serão abertas e lidas em presença dos proponentes, para a construcção do calçamento de alvenaria e de sarjetas empedradas e cimentadas, na rua Herminia n. 20, districto do Engenho Novo, de conformidade com o respectivo orçamento approvado.

As propostas devem ser entregues em carta fechada, indicação o preço em globo, escripto por extenso e em algarismo, e a residencia dos proponentes, bem como o prazo para conclusão da obra.

Para garantia de suas propostas e assignatura do respectivo contracto, farão os proponentes, na Directoria de Fazenda o deposito prévio de 5% da quantia de 14:713\$248, em que estão orçadas as mesmas obras.

Nesta secção encontrarão os concorrentes os esclarecimentos precisos.

Directoria de Obras e Viação, 1<sup>a</sup> secção, 26 de março de 1897.—*Eulides Braz*, 1<sup>o</sup> official

De ordem do Sr. Dr. director faço publico, para conhecimento dos interessados, que, no dia 8 de abril do corrente anno, nesta secção, ao meio-dia, se receberão propostas que serão abertas e lidas em presença dos proponentes para a substituição dos estrados das pontes nas ruas do Consultorio e Francisco Eugenio, no 1<sup>o</sup> districto do Engenho Velho, de conformidade com o respectivo orçamento.

As propostas devem ser entregues em carta fechada, indicarão o preço em globo, escripto por extenso e em algarismos, residencia dos proponentes, e bem assim o prazo para a conclusão das obras.

Para garantir suas propostas e assignatura do contracto, farão os proponentes na Directoria de Fazenda o deposito prévio de 5% da quantia de 6:234\$000 em que estão orçadas as mesmas obras.

Nesta secção encontrarão os concorrentes os esclarecimentos precisos.

Directoria de Obras e Viação, 1<sup>a</sup> secção, 29 de março de 1897.—*Eulides Braz*, 1<sup>o</sup> official.

*Bases de concorrência para o serviço telephónico no Districto Federal*

De ordem do Sr. Dr. prefeito do Districto Federal, por esta repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o decreto do conselho municipal n. 276, de 22 de maio de 1876, fica desde a presente data até o dia 30 de junho do corrente anno aberta concorrência publica para a exploração do serviço telephónico nesta capital e seus suburbios.

As propostas que serão recebidas, mediante recibo, em qualquer dia até 30 de junho do anno corrente, serão entregues nesta directoria, á rua do General Camara n. 212, em carta fechada e lacrada e devem indicar a residencia do proponente.

A abertura das propostas será feita em presença dos proponentes ou de seus representantes legais, ao meio dia do referido dia 30 de junho, e versará a concorrência sobre as seguintes bases:

1<sup>a</sup>

O prazo maximo da concessão será de 30 annos, podendo a Prefeitura, mediante autorisação do Poder Legislativo municipal e decorrido os dez primeiros annos resgatar esse serviço. Nesta hypothese o pagamento será feito em moeda corrente e determinado pela renda média liquida do ultimo triennio, que representará 6% da importancia; o capital correspondente, augmentado do valor dos trabalhos feitos nos dous ultimos annos representará o preço do resgate.

2<sup>a</sup>

Independentemente da encampação poderá a Prefeitura, em circumstancias excepcionaes e por motivos de ordem publica, apossar-se temporariamente das linhas e de todo o material, cabendo nesse caso ao contractante uma indemnisação nunca superior á média da renda liquida dos periodos correspondentes ao triennio precedente á occupação.

Caso esta hypothese se realice antes de decorrido o triennio, servirá de base á indemnisação a média dos periodos decorridos até então.

3<sup>a</sup>

Os proponentes indicarão claramente, em todos os seus detalhes, qual o systema que pretendem adoptar para o estabelecimento desse serviço, o qual deverá realizar todas as condições de um excellento serviço telephónico, isento dos effeitos da inlucção electrica mais defeitosa, tomando como norma a que se tem feito neste sentido em Pariz, Bruxellas, Stocolmo, Nova York e outras capitales importantes.

4<sup>a</sup>

Logo que a Prefeitura tenha entrado em accordo com o Governo da União sobre a ligação do serviço telephónico com o serviço telegraphico, será o proponente obrigado a realizar essa ligação, sem direito por isso a qualquer indemnisação.

5<sup>a</sup>

Os fios ou cabos de transmissão poderão ser subterraneos ou aereos, devendo em todo o caso serem estabelecidos de forma a funcionarem ininterruptamente, permittindo a transmissão clara da palavra e garantindo aos assignantos a conversação exclusiva com o aparelho pedido.

Serão guardadas as providencias para que, no caso de serem os fios ou cabos aereos, não embarçarem elles as linhas electricas para viação ou serviço publico.

6<sup>a</sup>

O contractante será obrigado, durante o prazo da concessão, a introduzir os melhoramentos compatíveis com o systema que for adoptado, á medida que a sancção pratica demonstrar a sua utilidade, cabendo á Prefeitura exigir-os quando o contractante não as execute.

7<sup>a</sup>

O contractante será obrigado a celer e conservar gratuitamente para o corpo de bombeiros as linhas mais altas de seus postes que possam ser aproveitadas para o circuito das caixas de avisos de incendios.

Si o serviço for feito por meio de cabos subterraneos, deverá o contractante ceder nas mesmas condições os conductores necessarios para o mesmo serviço.

8<sup>a</sup>

Os concorrentes deverão indicar em suas propostas a subvenção com que entrarão para a receita municipal em troca da concessão que lhes será feita.

9<sup>a</sup>

Os concorrentes serão obrigados a apresentar com a proposta o certificado de deposito da quantia de 10:000\$ para garantia da assignatura do contracto.

O concorrente preferido, si deixar de assignar o contracto, no prazo de 15 dias, contados da acceptação de sua proposta, perderá o deposito em beneficio dos cofres municipaes.

10<sup>a</sup>

O proponente accito obrigar so-ha ás clausulas 13<sup>a</sup> e 14<sup>a</sup> do contracto de 26 de março de 1890 e a depositar mais, depois da assignatura do contracto e dentro do prazo de um mez, a quantia de 50:000\$ para garantia de sua fiel execução.

11<sup>a</sup>

O contractante gozará dos favores constantes das clausulas 24<sup>a</sup> e 25<sup>a</sup> do contracto celebrado a 26 de março de 1890 para exploração do serviço telephónico nesta Capital.

Será tambem applicavel ao contractante a clausula 11<sup>a</sup> do mesmo contracto.

12<sup>a</sup>

Os concorrentes estabelecerão os preços de todos os serviços em moeda corrente nacional, de accordo com as tabellas que serão apresentadas juntamente com a proposta, calculados de forma a serem taes preços modificados conforme a alteração da taxa cambial para os cambios de 10, 12, 15, 20 e 27 dinheiros por 1\$000.

Em caso algum, porém, durante a vigencia da concessão, elevarão os preços além do maximo das tabellas apresentadas.

Será applicada para cada anno ou semestre a tabella que corresponder ao cambio do primeiro dia util do mez que preceder ao anno ou semestre cuja assignatura tiver de ser cobrada.

Os outros serviços serão cobrados pela tabella em vigor no dia em que forem elles requisitados.

13<sup>a</sup>

Os proponentes indicarão os preços das assignaturas da rede geral; os das linhas particulares, conforme as distancias; os da primeira installação de cada linha, quer da rede geral, quer das linhas particulares, e a redução que concederão a cada assignante que tiver mais de um aparelho ou quaesquer outras vantagens que possam offerecer.

14<sup>a</sup>

Os proponentes indicarão o prazo em que iniciarão os trabalhos de construcção e o em que inaugurarão o serviço, ambos a contar da data da assignatura do contracto.

15<sup>a</sup>

A Prefeitura terá o direito de impor multas de 20\$ a 2:000\$ pela inobservancia de qualquer clausula do contracto que for firmados de impor administrativamente a rescisão sem necessidade de interpellação ou acção judicial, e finalmente de applicar a pena de caducidade, entre outras cousas, quando tiver tres vezes imposto pela mesma falta a multa maxima, sem que o contractante se tenha justificado.

16<sup>a</sup>

O fóro para as questões que se suscitarem será o desta Capital e assim, si quem contractar for companhia ou empresa, com séde fóra della, deverá ter aqui pessoa com plenos poderes para represental-a.

17<sup>a</sup>

Serão motivos de preferencia:

a) a idoneid. de do proponente;

b) os preços dos serviços;

c) os prazos da inauguração do serviço e duração da concessão, assim como as condições de reversão para a Municipalidade, depois do expirado o prazo do contracto.

d) as vantagens, a juizo da Prefeitura, do systema proposto.

Na Directoria de Obras, 2<sup>a</sup> secção, se darão aos Srs. concorrentes todas as demais informações de que possam carecer.

Directoria de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 30 de março de 1897.—*Dr. Adolpho José Del Vecchio*, director.

## AGENCIAS DA PREFEITURA

De ordem do Sr. agente deste districto, ficam intimados os Srs. proprietarios dos predios edificados em ruas cujos passeios estiverem acima do nivel do calçamento, para, conforme determina o decreto n. 230, de 19 de março de 1896, canalisar, no prazo de 15 dias, as aguas fluviaes por baixo dos referidos passeios, a desaguar nas surjetas lateraes da via publica. Os que não o fizerem, no prazo acima, ficarão sujeitos á multa de 50\$ e ao dobro na reincidencia, além da pena de prisão por cinco dias, conforme determina o art. 2º do referido decreto.

Agencia da Lagôa, 29 de março de 1897. — O escrivão, *L. A. Fubregas da Costa*.

## SEGUNDO DISRICTO DO ENGENHO VELHO

De ordem do cidadão capitão Euzebio Martins da Rocha, agente interino da Prefeitura, neste districto, intimo os Srs. proprietarios dos terrenos á rua Luiz Barbosa, esquina da do Senador Nabuco, Souza Franco, entre os ns. 48 e 50, e travessa do Patrocinio em frente ao n. 6, a cercarem os mesmos e a empregarem todos os melhoramentos a bem da saude publica, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste, de accordo com o § 2º, titulo 3º, secção 1ª doCodigo de Posturas.

Agencia da Prefeitura do 2º districto do Engenho Velho, 27 de março de 1897. — O escrivão, *João Lino Gomes*.

## EDITAES

## Tribunal Civil e Criminal

## CAMARA CRIMINAL

De citação com o prazo de 20 dias ao réo ausente *Antonio José Rodrigues dos Santos*

O Dr. Francisco José Viveiros de Castro, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal do Districto Federal.

Faço saber aos que o presente edital virem, que pela Camara Criminal deste Tribunal e cartorio do escrivão que este subscrive, correm e são devidamente processados uns autos de summario de culpa, em que é autora a Justiça e réo *Antonio José Rodrigues dos Santos*, que foi pronunciado no art. 297 doCodigo Penal; e tendo o Dr. promotor publico apresentado o respectivo libello crime accusatorio, são os termos proceder-se ao julgamento do mesmo réo; mas como se ache elle ausente, peio presente o cito e o chamo, para que, findos que sejam os ditos 20 dias, venha a este juizo, que funciona no predio n. 48 da rua da Constituição, offerecer a sua defesa, dentro de oito dias, que correrão em cartorio, contados da terminação do prazo do presente edital, sob pena de proceder-se, em todos os termos do julgamento, á sua revelia. Este será publicado no *Diario Official* e affixado outro de igual teor, pelo petteiro dos auditorios, no logar do costume, que de assim o haver feito, passará a certidão do estylo. Dado e passado nesta capital, aos 2 de abril de 1897. — E eu, Fortunato Maria da Conceição, escrivão, o subscrovi. — *Francisco José Viveiros de Castro*.

## PARTE COMMERCIAL

## Camara syndical dos corretores de fundos publicos e particulares da Capital Federal

## AVISOS

O corretor Ismael de Ornellas Bittencourt, autorisado por alvará do Sr. Dr. juiz da 1ª Pretoria, venderá em Bolsa, no dia 8 de abril proximo, os seguintes titulos, pertencentes a espolio:

100 ações da Companhia Melhoramentos no Maranhão, 20 %.

14 ditas da Companhia Brasileira de Papéis Pintados, de 50\$, int g.

Uma quarta parte do cheque de 25:000\$ da Companhia Geral de Estradas de Ferro, sobre o Banco Credito Universal.

25 debentures da Companhia Geral de Estradas de Ferro, £ 20.

9 ações da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina.

47 centesimos de uma ação da mesma companhia. Duas obrigações de 100\$, da mesma companhia.

12 centesimos de uma obrigação de 100\$, da mesma companhia.

150 ações do Banco União.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1897. — *João Jacome de Campos*, syndico.

O corretor Ismael de Ornellas Bittencourt, autorisado por alvará do Sr. Dr. Celso Aprigio Guimarães, juiz da Camara Commercial, venderá em Bolsa, no dia 8 de abril proximo, 1.306 ações integrais da Empresa de Obras Publicas no Brazil, em excussão de penhor.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1897. — *João Jacome de Campos*, syndico.

O corretor Carlos Gomes Xavier, autorisado por alvará do Sr. Dr. juiz da 14ª Pretoria, venderá em Bolsa, no dia 8 de abril proximo, quatro apolices geras de 1:000\$ e juros de 5 %, pertencentes a espolio.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1897. — *João Jacome de Campos*, syndico.

O corretor Joaquim da Silva Gusmão Filho, autorisado por alvará do Sr. Dr. juiz da 4ª Pretoria, venderá em Bolsa, no dia 8 de abril proximo, os seguintes titulos, pertencentes a espolio:

100 ações da Empresa I. de Melhoramentos no Brazil.

10 ditas da Companhia Cooperativa Militar do Brazil.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1897. — *João Jacome de Campos*, syndico.

## AVISOS

O corretor Carlos Gomes Xavier, autorisado por alvará do Dr. Celso Aprigio Guimarães, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, venderá em Bolsa, no dia 12 do corrente, para execução de penhor, os seguintes titulos:

1.000 ações do Banco da Republica do Brazil c/50 %.

356 ditas do Banco Lavoura e Commercio c/50 %.

118 ditas, idem, idem, integradas.

1/2 dita idem, idem, integrada.

1/4 de dita, idem, idem, c/50 %.

1/4 de dita, idem, idem, c/50 %.

Capital Federal, 3 de abril de 1897. — *João Jacome de Campos*, syndico.

## PATENTES DE INVENÇÃO

N. 2.208 — Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, por 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para — tambor aperfeiçoado, denominado — Caixa de rufo Brazil — Invenção de *Antonio de Souza Moraes*, morador na Capital Federal

Consiste o instrumento que denomino — Caixa de rufo Brazil — no seguinte:

Fig. 1 em um casco cylindrico, dous arcos de metal A, dous arquillos de madeira, duas pelles curtidas, um aro central metallico B, fundido e torneado mecanicamente, soldado ao casco, parafusos a, descanso b; e, figs. 2 e 3, um systema de cavalletes c, parafuso d, mola e, roldana f, para funcionamento de bordões g de tripa.

Conhecida a confecção e o modo de funcionamento de um tambor, e guiado pelo desenho que acompanha esta descripção, bem comprehendido ficará o aperfeiçoamento que introduzo nos tambores e tarôes actualmente usados.

Soldado ao casco e equidistante de suas bases existe um arco B tambem metallico que com elle forma systema.

Este aro é munido de furos roscados necessarios para a introdução de parafusos a inteiricos que vão atravessar, em outros tantos furos correspondentes, os arcos, arquillos e pelles que assentam sobre as bases citadas do referido casco. Esses parafusos que partem das bases para o aro central B, servem para fixar as pelles, esticando-as sobre as mesmas bases em tola a circumferencia e podem variar de numero. Atrarrachados taes parafusos, verifica-se que cada pelle é esticada ou apertada em cada base isoladamente, isto é, que

cada pelle é fixada por moio de parafusos que della partem e vão se fixar sobre o aro central.

Armado desta forma o tambor, nota-se já que existe o aperfeiçoamento que isola as pelles, visto que nos actuaes tambores são estas pelles simultaneamente ligadas pelos mesmos parafusos ou cordas.

Passo agora a tratar de um systema apropriado ao manejo do bordão ou bordões do instrumento e que, completamente resguardado, trabalha interiormente.

Em posições diametriaes existem no interior do casco dous cavalletes c munidos de roldanas, tendo um delles um botão h, com mola espiral e que recebe os bordões g; e o outro um parafuso d que se introduz em uma roldana f que apparece exteriormente por um rasgo feito sobre o respectivo casco (f fig. 1) e que serve para mais ou menos apertar os bordões, fazendo-se essa roldana girar para a direita ou para a esquerda.

Offerece este meu invento muitas vantagens; farei sómente menção de duas que são talvez as mais importantes.

Acontecendo por qualquer accidente romper-se a pelle bateleira, o executor, com a maxima rapidez e facilmente, virará o tambor em sentido contrario, isto é, com a pelle bateleira para baixo, e continuará a tocar na outra pelle, que se tornará, assim, uma verdadeira pelle de reserva, sem que haja alteração de som, o que absolutamente não é possível com as caixas actualmente usadas.

Para o fim de poder servir-se da caixa em qualquer sentido, isto é, poder tocar em uma ou outra pelle, construi um descanso movel h fig. 1, e mais especialmente fig 4, munido de dous ganchos, podendo ser facilmente engatado e desengatado, para collocar em uma ou outra posição, conforme tenha de tocar-se em uma ou em outra pelle.

Pelas argolas b' desse descanso passam se correias que, como é usual, fixam o tambor na perna do executor.

Outra vantagem é: acontecendo furar-se a pelle, não será preciso mandar o instrumento todo para a offeina afim de ser substituida a pelle; bastará desprender o arco que a prende ao casco, desaparafusando os respectivos parafusos, e continuará a caixa a servir da mesma forma, como si nada houvesse acontecido, com uma pelle só; é este o effeito do isolamento das pelles e da collocação interna dos bordões.

Em resumo, reivindico como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

1º, em um tambor com casco de metal, um aro B tambem de metal, munido de furos roscados, soldado exteriormente no casco e equidistante das suas bases;

2º, dous arcos A de metal pelos quaes passam parafusos, atravessando tambem as pelles e os arquillos de madeira e indo atrarrachar-se no aro central B, fixando e esticando as pelles nas bases do dito casco, isoladamente;

3º, um systema de manejo dos bordões internamente collocado no casco, conforme está descripto no presente relatorio e representado no desenho;

4º, com este invento trazer para esse instrumento um aperfeiçoamento vantajosissimo, qual o de poder tocar-se em uma ou em outra pelle, ou com ambas ou uma só, indifferentemente, sem alteração de especie alguma;

Tudo conforme está descripto no presente relatorio e representado no desenho annexo.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1897. — Como procurador, *Adolpho Bailly*.

## ANNUNCIOS

## Imprensa Nacional

Acha-se á venda na thesouraria deste estabelecimento, pelo preço de 6\$ cada exemplar, a *Torisa das Alfandegas*, revista de accordo com as leis ns. 359, de 30 de dezembro de 1895, e 428, de 10 de dezembro de 1896.

Imprensa Nacional — Rio de Janeiro — 1897.